ANNO LXIII — NUMERO 185

DOMINGO 14 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Agosto, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas da noute pela linha terrestre).

Foi removido o juiz municipal e de orphãos do termo de Vigia, na provincia do Pará bacharel Antonio Lopes de Mendonça para o termo de Cametá e Baião, na mesma provincia, e deste termo para aquelle, o bacharel Adrião Rosendo dos Santos Tocantins.

Em sessão de hontem o Senado approvou em 2ª discussão o orçamento do ministerio de estrangeiros.

S. Exc. o Sr. Barão de Cotegipe, ministro de estrangeiros e presidente do conselho de ministros, declarou que as relações entre o Brazil e a Republica Argentina eram as mais cordeaes.

A camara dos deputados em sessão de hontem approvou em 2ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura, inclusive as emendas apresentadas pela commissão.

Em sessão de hoje foi approvado em 2ª discussão o projecto do ministro da Agricultura, conselheiro Rodrigo Silva sobre a eleição dos deputados provinciaes por voto incompleto.

A camara occupa-se com a 3ª discussão do orçamento do ministerio da Agricultura.

Foi apresentado e julgado objecto de deliberação um projecto do deputado pelo Pará, José Lourenço da Costa Aguiar, modificando o numero do pessoal da representação nacional dando cada provincia seis deputados e tres senadores.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNÇÕES DE NUTRIÇÃO

SECREÇÕES

(*Continuação*)

Secreção e apparelho urinario—A secreção urinaria tem a sua séde nos rins. Estas glandulas são em numero de duas, teem forma semelhante á de um feijão e estão collocadas na parte posterior do ventre, de um e outro lado da columna vertebral, na sua região lombar. A sua substancia tem côr vermelha escura.

Na peripheria são constituidos por um grande numero de pequeninos tubos agglomerados e dirigidos para o centro do orgão, formando a substancia cortical dos rins. Estes tubos, tornando-se rectilineos e reunindo-se uns aos outros, formam um certo numero de feixes, que se chamam pyramides e cujos vertices convergentes vão terminar n'umas pequenas cavidades, denominadas calices. Os feixes formam um conjuncto, que se chama substancia tubulosa (ou medulla) dos rins.

Os calices vão todo reunir-se n'um sacco membranoso denominado bacinete, o qual se continua com um can[illegible] bas ante longo que tem o nome de ureter e se vai [illegible] na bexiga.

A bexiga é um reservatorio de forma arredondada, e constituido por tres membranas que são, de fóra para dentro: uma serosa, uma muscular e outra mucosa. Está situada na parte interior, anterior e mediana do abdomen. Recebe pelos dous uretéres a urina formada nos rins; e expelle-a para o exterior por um canal membranoso, denominado uréthra.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1887

Amorim Irmãos & C.—Confirmo o despacho da Junta do Thesouro Provincial, em virtude da decisão desta Presidencia em recurso de R. de Drusina & C., pela qual foi declarado que os generos recebidos, exportados e mesmo reexportados pelo commerciante, em qualquer qualidade, estavam sujeitos ao imposto de giro, doutrina esta que se acha consagrada pelo art. 2º do Regulamento de 25 de Julho proximo passado.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Ribeiro Rodrigues da Silva.—Dê-se certidão dos officios do chefe de policia e juiz municipal do termo de Nazareth de 3 e 9 do corrente mez.

Antonio de Barros Falcão.—Sim, passando recibo.

Cordolina Amelia da Paz.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Major Christovão da Rocha Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

Clemente F. da Silva.—Informe o Rvd. Sr. director da Colonia Orphanologica Izabel.

Bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.—A ordem nos pagamentos acha-se estabelecida. Aguarde, portanto, o supplicante occasião opportuna.

Euclides Fonseca.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Izabel.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Forneça se.

José Eleuterio de Azevedo.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

João Braulio Correia da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vigario João Rodrigues da Costa.—Deferido na conformidade do officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

José Francisco de Lima.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

José Francisco Pereira.—Dê-se certidão das informações constantes dos officios de 20 de Julho findo e 3 do corrente mez dos juizes de direito do 2º districto criminal do Recife e da comarca de Bezerros.

Bacharel Miguel Nunes Vianna.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Alves Barbosa Successores.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.—Requeira ao governo imperial.

Sebastião Asterio Peixoto Gadelha.—Entregue-se.

Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira.—Não ha que deferir em vista das informações do Thesouro Provincial.

Alferes Vicente Magno Nunes.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

N. 420.—Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 12 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc., em original, a informação que me prestou o commandante do 14º batalhão de infantaria, sobre a prisão de dous paisanos, effectuada hontem em frente ao portão do quartel, para o que foi preciso empregar a força, em vista da resistencia que oppuzeram.

Mandei prender e será castigado convenientemente o cadete sargento que commandou a escolta, se verificar-se que excedeu-se no emprego dos meios de que lançou mão para conduzir á presença da autoridade policial aquelles presos que, além da resistencia, um evadio-se e dirigio-lhe grosseiros insultos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno presidente da provincia.—O brigadeiro, *José Clarindo de Queiros.*

N. 657.—Quartel do commando do 14º batalhão de infantaria no Hospicio em Pernambuco, 12 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Diz o *Jornal do Recife* de hoje em sua *Gazetilha*, com a epigraphe—*Barbaridade*, que fôra espancado brutalmente um individuo que havia sido preso por um sargento do 14º batalhão de infantaria, a 1 1/2 hora da tarde.

A noticia está muito exagerada; o facto deu-se da forma seguinte:

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, dous individuos, vagabundos, em frente ao quartel, a 8 ou 10 passos de distancia da sentinella do portão, se atracaram e, quando um d'elles puxou por uma faca de ponta, a sentinella bradou as armas e o major chegando á janella da casa da ordem gritou que prendessem aquelles desordeiros, estes correram dando sumiço á faca, e as praças os perseguiram até alcançal-os, e para effectuarem a prisão foi preciso usarem de seus sabres-bayonetas.

Depois de presos, logo que chegaram ao portão do quartel o mesmo major mandou, pelo 2º cadete 2º sargento Lacerda, acompanhado de uma escolta de duas praças, que os levassem á presença do subdelegado de policia, e em caminho um dos presos evadindo-se correu, e á pouca distancia virando-se para o dito cadete acenou-lhe o braço indecentemente; pelo que o referido cadete o perseguindo conseguio de novo prendel-o, sendo preciso o emprego da força.

Momentos depois da sahida do cadete o telephone tocou para este Quartel, e um Sr. Adelino disse que no becco dos Ferreiros um sargento que conduzia um preso espancava este barbaramente.

O major fez seguir o alferes Villas-Boas, que estava de promptidão, afim de verificar o que se dava e providenciar, e, regressando o dito alferes com o cadete, ambos disseram nada mais ter havido, do que o que acima fica exposto.

E' o que me apresso a communicar a V. Exc., a quem Deus guarde.

Illm. e Exm. Sr. general José Clarindo de Queiros, digno commandante das armas.—*José Thomaz Gonçalves*, coronel.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 6 DE AGOSTO DE 1887.

Ordem do dia n. 210

Tendo o Sr. capitão do corpo de engenheiros bacharel Gregorio Taumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares, desempenhado com zelo e proficiencia, os concertos ultimamente feitos nas penitenciarias do quartel do 2º batalhão de infantaria, conforme informou á presidencia da provincia em officio n. 393 de 1º, louvo-o, por aquelle serviço, como me recommendou a mesma presidencia em officio de 3, tudo do corrente.

(Assignado)—O brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz.*

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 707.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Agosto de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria da Conceição, por offensas á moral publica; James Millez e Porfirio José da Silva, este á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital, e aquelle a requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Cosme Guilherme Dias, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo da Gloria do Goitá em officio datado de 10 do corrente, ter naquella data, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica onde encontrou 6 presos, sendo 3 por crime de morte, 2 por crime de ferimentos e 1 por crime de furto.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1887

Manoel Nunes da Fonseca.—Entreguem-se as apolices.

Dr. José Joaquim de Souza.—Certifique-se.

Maria, Clara e Salvina.—Junto o conhecimento de decima do ultimo semestre, venham por intermedio da Recebedoria Provincial.

Pedro Ramos Lieuthier e Dr. Caetano Maria de Faria Neves.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.—Satisfaça as exigencias do Sr. Dr. contador.

Maximiano Henrique da Silva Santiago e Antonio de Barros Falcão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Anna Carolina de Barros Ramos e José Pereira Bastos.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira e José Teixeira Osorio.—Informe o Sr. contador.

José Gonçalves da Silva & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial pelo que haja da respectiva commissão a precisa informação sobre o que allega Albino José dos Santos.

Adolpho Julio de Mello.—Ao Sr. pagador para attender, logo que a arrecadação da lei n. 1860 o permitta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1887

Anna Maria do Nascimento, Visconde de Campo Alegre, Thomaz de Oliveira, José de Sá, Vieira & Silva, Marques & Almeida, Eugenio A. Vieira, D. J. Seve & C., Beltrão & Estella, Thomaz de Aquino Cesar, José Theotonio Domingues & C. e Joaquim Alves da Silva Junior.—Informe a 1ª secção.

Carolina Pinto de Magalhães.—Deferido de accordo com a informação.

Francisco Guedes de Araujo.—Em vista das informações e da lei, o supplicante não pode ser attendido.

Manoel Gonçalves Estella.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Santos & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho e Luiz José da Silva Guimarães.—informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1887

Noticias do Norte

O paquete nacional *Manáos*, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 31 de Julho:

No dia 7 de Agosto seria exposta ao publico a parte que está edificada, do hospital da Sociedade Portugueza Beneficente, constituindo uma enfermaria guarnecida de 12 camas, convenientemente preparadas, e offerecidas por generosas senhoras e cavalheiros, a qual breve poderá funccionar, prestando os serviços proprios de seu mister.

— O *Commercio do Amazonas* dá a noticia de haver fallecido em Iquitos o consul brazileiro João T. Eiras.

— Assumiram o exercicio da inspectoria e contadoria do Thesouro Provincial os serventuarios publicos Srs. Ignacio Nery da Fonseca e Nicoláo Tolentino.

Pará

Datas até 5 de Agosto:

Não era regular o estado sanitario, pois continuavam a fazer victimas a beribéri, a variola e a febre amarella.

— Lê-se no *Diario de Belém* de 28 do passado:

« Vão muito bem iniciados os trabalhos da extracção da gomma elastica no grande estuario occupado pela zona meridional do Amazonas, Purús e seus numerosos affluentes.

« Os carregamentos dos vapores *Santarém*, *Caquetá* e *Aripuaná*, entrados no corrente mez, attestam esta verdade que é uma prova evidente do que acima fica dito.

« E' este facto um motivo de justa satisfação para o nosso commercio, pois, se continuar o fabrico com os bons resultados que apresentou no primeiro mez de trabalho, é de esperar uma safra extraordinaria.

« São esses, tambem, os nossos votos.

— Sob o titulo *Companhia de Bombeiros*, diz o *Diario do Gram-Pará* de 2 do corrente o seguinte:

« Devido á extrema delicadeza do digno commandante da Companhia de Bombeiros, Sr. capitão Ivo de Abreu, tivemos o ensejo de visitar ante-hontem o quartel da mesma Companhia.

« A disciplina que se encontra em cada um dos subalternos do Sr. capitão Ivo, a ordem e promptidão em que se acham todos os misteres para a extincção de qualquer um incendio e o aceio que se nota em todo o pavimento, são a melhor prova de quanto é incansavel o distincto commandante.

« Em seu ultimo relatorio apresentado á presidencia o Sr. capitão Ivo mostra o grande interesse que toma pela garantia da fortuna publica, apontando todos os melhoramentos de que carece a sua companhia.

« Entre os melhoramentos apontados notamos que são de primeira necessidade a collocação de caixas automaticas em cada um dos quarteirões do centro da cidade e de *boccas de incendio* em todas as ruas, distanciadas de 10 em 10 metros por minimo.

« Este relatorio tem de ser apresentado a Assembléa Provincial: por isso estamos certos que a patriotica corporação não deixará de lançar suas vistas para este assumpto.

« Agradecemos a finesa do Sr. capitão Ivo, de sejamos que S. S. continúe a angariar dos paraenses a mesma sympathia de que tem gozado até hoje. »

— No dia 4, ás 4 1/2 horas da tarde, dos andaimes de uma casa em reconstrucção, da propriedade do Sr. Irinêo Coêlho, á rua Nova de Santa Anna, cahiram dois operarios de nomes João Santa Rosa e Alipio de tal, ficando ambos bastante maltratados.

Foram medicados immediatamente, na pharmacia Abel.

— No dia 28 de passado, ás 11 horas do dia, quando o trem da estrada de ferro de Bragança chegava a Benevides, um passageiro cahio fulminado pela morte.

Procedidas as indagações sobre a identidade d'esse infeliz, verificou-se ser elle completamente desconhecido.

Em suas algibeiras foi encontrada a quantia de 75$600.

— Sob o titulo *Gatuno Audaz* lemos o seguinte no *Commercio do Pará* de 3:

« Hontem ás 11 horas do dia no largo de S. José foi preso pelo Sr. Rocha, carcereiro da cadeia, o celeberrimo gatuno Manoel Joaquim, que nos foi importado da côrte no paquete *Manáos*.

« Esse audaz gatuno hontem começou as suas proezas, penetrando n'uma casa ao largo de S. José para exercer as suas habilidades: foi presentido pelo dono d'esta, o qual perguntou-lhe o que desejava.

« Respondeu que queria dinheiro; como o dono da casa mostrasse-lhe a rua, o gatuno lançou-se a elle e sem duvida commetteria um crime se na occasião não passasse o Sr. Rocha, que o conduzio para a cadeia. »

— Por telegramma de 30 do passado, do Sr. ministro da fazenda ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, foram dispensados do serviço externo dez vigias da guardamoria e reduzidos para 2$500 diarios os salarios dos vigias e mercadores das capatazias.

São homens honestos, trabalhadores, e quasi todos chefes de numerosas familias, para a manutenção das quaes só contavam com os recursos de seus ordenados, dia a supracitada folha.

— Falleceram: na capital, a 28 do passado, D. Anna Pinto Marques Moreira, irmã do conego Pinto Marques, e em Abaeté o collector geral do Affuá.

— A alfandega arrecadou no mez de Julho ultimo a quantia de 838:865$480.

Em igual mez, no ultimo quinquennio, foi esta a renda da mesma repartição:

1886	666:288$062
1885	661:115$073
1884	542:[illegible]$075
1883	9[illegible]9:441$466
1882	771:080$579

No referido mez de Junho a renda da recebedoria provincial attingio o total de 175:555$630 que se decompõe assim:

Recebedoria provincial	157:765$402
Ver-o-peso	9:969$338
Camaras	6:914$410
Santa Casa	906$480

A renda arrecadada pela mesma repartição, em igual mez do ultimo quinquennio, foi a seguinte:

1886	157:277$672
1885	231:384$940
1884	115:268$279
1883	218:345$908
1882	129.860$616

A collectoria da decima urbana d'esta capital rendeu em Julho ultimo a quantia de 64:983$194.

Maranhão

Datas até 5 de Agosto.

— Os Exms. Srs. Drs. José Bento de Araujo, presidente da provincia, e Candido Vieira Chaves, chefe de policia, regressaram no dia 1º do seu passeio á povoação Primeira Cruz.

— No dia 29 ás 7 horas da noite teve lugar a festa de libertação do Club Artistico Abolicionista Maranhense para solemnisar o anniversario de sua installação e da adhesão da provincia á causa da independencia e do imperio.

A's 8 1/2 horas da noite, no paço da camara municipal, que fôra unanimemente cedido para esse fim pela camara, em presença de numeroso auditorio, o Sr. José Maria Baptista Maranhense, presidente do club, convidou para presidir a sessão o Sr. conego Francisco José Baptista que declarou aberta a sessão.

Tomou a palavra, em primeiro lugar o Sr. Victor Castello, orador do club, que explicou o fim da sessão e occupou-se da guerra que tem soffrido n'esta provincia todos os que se dedicam a causa abolicionista, salientando entre muitos outros factos a perseguição de que foi alvo um velho e honrado funccionario pela suspeita de estar em accordo de vistas com elles.

Seguiram-se alguns representantes de sociedades.

Serviram-se depois da palavra o Sr. padre Dr. Joaquim Sampaio Castello Branco, Dr. Agripino Azevedo, conego Francisco Hidelbrando Gomes Angelin, major Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá e Manoel de Bettencourt, que manifestaram-se francamente em favor da causa dos escravos, recebendo applausos do auditorio.

Por ultimo, tambem fez-se ouvir o conego Francisco José Baptista, que, ractificando as suas idéas abolicionistas já uma vez manifestadas, mostrou que a escravidão era contraria a todas as leis divinas e humanas.

Foram restituidos a liberdade tres escravisadas.

— A alfandega rendera no mez passado...... 136:264$096.

Piauhy

Datas até 21 de Julho.

— Tomara conta em 5 da administração da provincia o Dr. Francisco José Viveiros de Castro.

— A presidencia convocou extraordinariamente para o dia 20 de Setembro vindouro a respectiva assembléa legislativa e designou o dia 3 de Novembro futuro para proceder-se a eleição de deputados provinciaes.

— Falleceram: em Oeiras o major Clarismundo de Moraes Rego; em S. João, o tenente José Antunes Ribeiro e na capital, a 18, o capitão Sebastião José Saraiva.

— A *Pacotilha* do Maranhão de 4 do corrente dá a seguinte noticia:

« Telegramma recebido n'esta capital hontem ás 7 horas da noite, noticia haver fallecido em sua fazenda Descuido, comarca das Barras, provincia do Piauhy, na avançada idade de 79 annos, o coronel José Antonio Rodrigues, commandante superior da guarda nacional e chefe prestigioso do partido liberal d'aquella comarca.

« Era o coronel Rodrigues varão probo e geralmente respeitado pela nobreza de seus sentimentos.

« Foi casado tres vezes, e deixou viuva e numerosa descendencia, composta de 10 filhos, 41 netos e 8 bisnetos. »

Ceará

Datas até 10 de Agosto:

Funccionava a Assembléa Legislativa Provincial. Esgotada a hora do expediente no dia 3 passou-se á ordem do dia, eleição da mesa. Corrido o escrutinio foi por 16 votos contra 15 que obteve o Sr. João Paulino, eleito presidente o Sr. padre Leitão, que occupando a cadeira pedio dispensa do cargo. Depois de calorosa discussão, ficou empatada a votação do requerimento, em vista do que o Sr. padre Leitão declarou que aceitava o cargo: levantou-se a sessão.

— Devia nesse dia inaugurar-se o novo ramal da estrada de ferro de Baturité, que vai até a Alfandega.

— O *Libertador* augmentára no dia 1º de formato.

— Lemos na *Constituição* de 10:

« Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, em companhia do Sr. John Leyland, arrendatario da empreza do abastecimento d'agua desta capital, dirigiram-se ao reservatorio do Bemfica, em bond especial, diversas senhoras e cavalheiros, entre os quaes os nossos collegas Dr. F. Sá, da *Gazeta do Norte*, J. Lopes, do *Libertador*, Luis Miranda, do *Pedro II*, e Martinho Rodrigues deste jornal, afim de visitarem o deposito, machinas, etc., do estabelecimento.

« O reservatorio contem cerca de 3 metros de agua limpa e perfeitamente potavel, além do cacimbão do centro do mesmo que tem 60 palmos de profundidade.

« Os dous grandes tanques estavam completamente cheios e a grande machina a vapor funccionando regularmente.

« O reservatorio, pois, está nas melhores condições de asseio.

« Não obstante a abundancia do manancial, o Sr. Leyland pretende construir outro deposito, pouco distante do actual, em lugar onde, segundo informações de pessoas antigas, não ha receio de faltar agua, ainda nas maiores seccas.

« Para a construcção do novo reservatorio já foram encommendadas as machinas e objectos necessarios.

« A The Ceará Watter Company Limited, proprietaria da empreza, quasi que a havia abandonado; hoje, porém, com a direcção do Sr. Leyland o abastecimento d'agua tem se tornado regular e é provavel que de ora em diante não se notem as faltas que davam lugar a constantes reclamações.

« O que convem agora é que o poder competente faça cumprir as condições do contracto respectivo.

« Actualmente bebe-se agua comprada a individuos, alguns dos quaes vão buscal-a na lagôa do Garrote e outros lugares pouco asseiados.

« De volta daquella visita foi offerecido aos convidados um lauto jantar no Restaurante Bemfica, durante o qual se trocaram diversos brindes, e ás 7 horas da noite regressaram os convivas satisfeitos do amavel acolhimento do illustre engenheiro. »

— Victima de uma aneurisma do coração, de que ha um mez padecia, falleceu no dia 2 nesta capital a Exma. Sra. D. Joaquina Amalia da Costa.

A illustre finada era natural da cidade do Aracaty e contava 88 annos de idade.

Casou com o negociante da praça do Recife Domingos da Costa. Teve de seu consorcio um filho, que morreu na infancia. Enviuvou em 1825.

— No dia 8, ás 2 horas da madrugada, fineu-se em Arronches, victima de ruptura de uma aneurisma, o capitão Manoel Albano Filho, gerente da loja « Libertadora. »

O finado era um moço muito estimado, dotado de apreciaveis qualidades pessoaes e geralmente bemquisto; sendo por isso seu passamento por todos pranteado.

Era inupto e contava apenas 29 annos de idade.

— A secção de arrecação no mez de julho proximo findo rendeu 33:982$532 e a alfandega no mesmo mez 188:035$894.

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de Agosto:

— As noticias desta provincia constam da carta de nosso correspondente publicada sob a rubrica *Interior.*

Parahyba

Datas até 12 de Agosto:

— No dia 2 do corrente reunindo se 24 Srs. deputados provinciaes sob a presidencia do Revm. conego Dr. Meira Henriques, procedeu-se á eleição da mesa para o 1º mez do 2º anno do biennio legislativo, e em resultado foram eleitos os seguintes Srs. deputados:

Presidente, Rvm. conego, Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques;

Vice-presidente, Dr. Amaro Gomes Carneiro Beltrão;

1º Secretario, major José Campello de Albuquerque Galvão;

2º Secretario, capitão João Manoel da Silva;

1º Supplente, professor Graciliano Fontino Lordão;

2º Supplente, advogado Pedro Marinho Falcão; seguindo-se em votos Veiga Torres, Amelio Cesar, Cartaxo e João Alvino.

A eleição de presidente e vice presidente resolveu-se em 2º escrutinio, visto como no 1º não obtiveram maioria absoluta os Srs. conego Meira e Dr. Irineo Joffely, mais votados para presidente, e nem ainda os Srs. Dr. Amaro Beltrão e commendador Antonio Bezerra, mais votados para vice-presidente.

Concluida a eleição da mesa, e feita a communicação ao Exm. Sr. presidente da provincia, teve lugar a installação da mesma assembléa a 1 hora da tarde do dia seguinte, como S. Exc. deliberara.

— Para o preenchimento da vaga aberta na assembléa provincial pelo fallecimento em 28, em Mamanguape, do capitão José Felix do Rego Barros, designou S. Exc. o Sr. presidente da provincia o dia 4 de Setembro vindouro afim de eleger se pelo 1º districto da provincia um membro da mesma assembléa.

— Sob o titulo *A Cidade d'Areia liberta se*, dá o *Despertador* de 10 a seguinte noticia:

Desde 1871 que alli, se fundou na associação emancipadora a esforços e por iniciativa do Sr. Manoel da Silva, que tem sido incansavel atalaia dos miseros escravisados, e proximo está o momento de ver todo o municipio daquella importante cidade inteiramente livre da praga do captiveiro.

« No mez de Julho findo libertaram todos os seus escravos os cidadãos, residentes naquelle municipio: Srs. Antonio dos Santos Coelho e Silva, Fausto Benjamin de Gouveia, Manoel Quirino de Medeiros, Antonio Francisco Pereira Coque, José Mathias de Souto, Deodato Francisco de Salles Pessoa, José Coelho de Lemos, Glicorio Cavalcante de Albuquerque, João de Lemos Vasconcellos, e as Exmas. Sras. DD. Maria Francisca da Fonseca, Angelica da Encarnação e Joaquina Francisca de Jesus.

« Tambem concederam liberdade a seus escravos o Sr. Capitão João Canuto Correia Lima e as Exmas. Sras. DD. Maria Leocadia Pessoa de Albuquerque e Victoria Pessoa de Albuquerque.

« No dia 16 de Julho dito o Sr. Joaquim Fructuoso de Oliveira alforriou o seu ultimo escravo.

« No dia 23 os herdeiros do finado Francisco Melquiano da Silva libertaram ao ultimo escravo que ainda tinham.

« No dia 31 o Dr. Cunha Lima e seu cunhado, o capitão Manoel Gomes da Cunha Lima libertaram seus ultimos escravos.

« O capitão Rufo Correia Lima, residente no municipio de Pilões, da comarca de Areia, libertou os seus ultimos escravos em numero de 12, todos de idade inferior a 30 annos.

« Honra a todos esses Srs. e Sras pelos generosos actos de beneficencia e humanidade que acabam de praticar; as bençãos do céo chovam sobre elles e por sobre suas Exmas. familias.

— Da capital communicaram o seguinte:

« O delegado de policia de Batalhão Sr. Eneas Villar dos Santos Barbosa informou ao Dr. chefe de policia, em 28 de Junho ultimo mais ou menos o seguinte sobre um assassinato alli commettido:

« No dia 26 de Agosto do anno de 1886 deu-se a morte de Joaquim de tal, conhecido por Joaquim Quixiabira, no lugar de sua residencia Carneiro do termo de Batalhão, sendo a morte feita por uma força de policia enviada pelo Dr. juiz municipal da villa de S. João, João da Silva Pires Ferreira e o delegado de policia do termo da mesma villa, Francisco Maria Correia de Cantalice. Estes entregaram dita força ao proprio inimigo d'aquelle infeliz Quixiabira de nome Manoel Joaquim, conhecido por Manoel Carpina, e este o conduzio da mesma villa de S. João até o lugar Carneiro, onde fora praticado o assassinato.

O corpo do infeliz Quixiabira foi conduzido aquella villa de S João, no meio de uma cangalha, todo descoberto; pela estrada onde passava o povo ficava horrorisado pois o aspecto era medonho! Até esta data porém, não se procedeu as inquerito policial.

INTERIOR

Reforma do ensino primario e secundario

EM SESSÃO DE 26 DE JULHO ULTIMO FOI A IMPRIMIR NA CAMARA DOS DEPUTADOS O SEGUINTE

Parecer:

As commissões de instrucção publica e fazenda examinaram o projecto e apresentado em sessão de 24 de Agosto de 1886 sobre reforma do ensino primario e secundario, e applaudem os intuitos, nelle contidos de reorganizar-se o ensino primario e secundario do municipio neutro, desenvolver-se a instrucção publica nas provincias e elevar-se o ensino secundario em todo o Imperio.

O municipio neutro, como espelho e coração das provincias, deve dar lhes exemplo e modelo de uma boa organisação do ensino primario; desenvolver e aperfeiçoar esse grau de ensino naquella circumscripção não é, portanto, cuidar o legislador sómente dos interesses da capital do imperio e seu municipio e menos inspirar-se em sentimentos de egoismo local, mas tentar patriotico ensaio que será aproveitado pelas provincias e offerecer-lhe um typo de organisação que ellas dar-se-ão pressa de adoptar desde que se convençam do bem exito della. Para a realisação deste proposito, faz-se conveniente elevar o ensino primario do municipio neutro, ja dando completa execução ao programma de 1854 e accommodando-o ás exigencias da pedagogia moderna, já dotando de melhor organisação as escolas publicas, já finalmente subordinando todo esse novo impulso á acção benefica dos dous principios cardeaes—da instrucção obrigatoria e da liberdade do ensino particular.

Em referencia á instrucção secundaria faz-se mais necessaria e urgente a elevação dos estudos. Os abusos constantemente reproduzidos nos exames das disciplinas preparatorias, a soffreguidão com que o alumno em regra quer ser approvado sómente para conseguir a matricula nos cursos superiores, e o pouco preparo scientifico e litterario resultante desse facto, não só produzem notavel depressão no nivel intellectual da nossa mocidade, como se reflectem de modo sensivel nas instituições de ensino superior.

A elevação do ensino secundario, além das vantagens resultantes da importancia propria desse ramo de ensino, será poderoso estimulo para o progresso e melhoramento dos cursos superiores, condição da sua prosperidade e meio de obviar a lamentavel decadencia delles; a instrucção secundaria, sendo a que mais concorre para o desenvolvimento da intelligencia, é tambem o alicerce e fundamento da instrucção superior; nenhuma reforma poder-se-ha fazer neste ramo de ensino, deixando a instrucção secundaria no deleixo e abandono em que está; é preciso corrigir primeiramente os defeitos e vicios desta, para depois, sobre as solidas bases dessa reforma, levantar o edificio da reorganisação do ensino superior.

A elevação do ensino secundario faz se pelo projecto adoptando-se como typo o Imperial Collegio de Pedro II, de modo que só se possam matricular nos cursos superiores os candidatos graduados com o diploma de bachareis em lettras. Esse diploma poderá ser obtido naquelle collegio, ou em outros lyceus congeneres estabelecidos nas provincias pelo governo geral ou por lei provincial, seguindo o alumno o respectivo curso, ou estudando em estabelecimentos particulares e prestando exames gradativos nos collegios ou lyceus legalmente autorizados. Além dos favores concernentes á validade dos exames para a matricula nos cursos superiores e á collação de gráos, ambos de exclusiva competencia do governo geral, concederá este subvenção aos lyceus provinciaes modelados por aquelle typo e sujeitos ás condições determinadas no projecto, o que será de grande vantagem principalmente para as provincias pequenas que de outro modo ficariam privadas daquelle beneficio. O plano ideado no projecto, e que será pouco a pouco desenvolvido até á sua consecução final, é de ser estabelecido um lyceu provincial, modelado pelo Imperial Collegio de Pedro II, na capital de cada provincia.

A iniciativa particular obtem, pelo projecto, neste ramo do ensino, as maiores garantias. Não só a inscripção livre para exames permitte ao alumno escolher entre os collegios officiaes e os particulares, como a estes póde ser concedida, mediante certas condições, a faculdade de collar gráos com os direitos a elles inherentes. Por este modo facilita-se o valioso concurso daquella iniciativa, obstando-se o monopolio dos estabelecimentos officiaes e rendendo-se justa homenagem ao principio da liberdade do ensino.

No intuito de desenvolver a instrucção publica nas provincias, é o governo autorisado pelo projecto para crear escolas profissionaes e asylos industriaes, e subsidiar estabelecimentos de igual natureza, lyceus de artes e officios, escolas de adultos e escollas normaes fundadas por lei provincial ou por iniciativa particular na conformidade de um typo prestabelecido, e bem assim para auxiliar a fundação de bibliothecas populares e museus pedagogicos. Por esta simples exposição, prevê-se o rigoroso impulso que, segundo o projecto, será dado nas provincias ao desenvolvimento da instrucção popular.

Julgam-se dispensadas as commissões de entrarem em minucioso exame do plano geral do projecto, limitando-se o relator a referir-se ao que expoz á Camara dos Deputados nas palavras proferidas na sessão de 24 de Agosto do anno passado por occasião de fundamentar este projecto, e ao relatorio que apresentou ao Ministerio do Imperio na qualidade de relator da commissão por este nomeado e presidida pelo benemerito estadista Visconde do Bom Retiro, de saudosa memoria, cujo nome illustre é o melhor apanagio das idéas contidas neste plano de reforma, que encerrou, nos ultimos momentos da sua preciosa existencia, o largo cyclo de valiosos e inestimaveis serviços por elle prestados á patria.

Sem pretender, entretanto, afastar-se deste proposito, deseja o relator, em seu nome e nos das commissões reunidas, tornar bem sensivel que a nota dominante deste plano de reforma é desenvolver, animar e reerguer a instrucção publica nas provincias, em todo o imperio; e que, ainda mesmo dando melhor fórma e mais completa organização á instrucção primaria do municipio neutro, é seu principal intuito offerecer ás provincias um modelo que, confirmado pelo exito da experiencia, seja digno de ser por ellas imitado.

Pareceu a alguns membros das commissões por demais extenso e desenvolvido o programma do ensino primario, qual se acha no projecto, bem assim superior ás restrictas necessidades do ensino entre nós a divisão das escolas publicas em elementares, primarias propriamente ditas e primarias superiores. Deve-se attender, antes de tudo, que o plano refere-se ao municipio neutro, cujo adiantamento moral não póde ser posto em duvida. Accresce que o programma é com pequenas alterações o do decreto n 1,131 de 17 de Fevereiro de 1854, e aquella divisão de escolas com organisação de classes e exames gradativos, aproveitando approximadamente das *graduated schools* dos Estados-Unidos, não é mais do que um meio pratico de facilitar o ensino das materias do programma primario, distribuindo as gradualmente por aquellas escolas e nas respectivas classes.

Ao contrario do que se julga, o programma primario proposto no projecto é ainda muito modesto em relação ás idéas modernas e á pratica seguida entre os povos mais adiantados. Para não amontoar exemplos, citaremos apenas a ultima reforma das escolas primarias da França. O regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, publicado no jornal official da Republica Franceza de 20 do mesmo mez, dando execução á lei de 30 de Outubro do anno passado, que reorganisou o ensino primario, estabelece no art. 27 o programma da instrucção primaria elementar, e no art. 35 o da instrucção primaria superior.

A instrucção primaria elementar, segundo esse regulamento, comprehende—ensino moral e civico, leitura e escripta, a lingua franceza; calculo e systema metrico; historia e geographia especialmente da França; lições de cousas e primeiras noções scientificas; elementos de desenho, canto e trabalho manual (trabalhos de agulha nas escolas do sexo feminino) e exercicios de gymnastica e militares.

A instrucção primaria superior comprehende, além da revisão aprofundada das materias estudadas na escola primaria elementar, arithmetica applicada, elementos de calculo algebrico e de geometria, regras de contabilidade usual e de guarda-livros, noções de sciencias physicas e naturaes applicaveis á agricultura, á industria e á hygiene, desenho geometrico, desenho de ornatos e de modelagem; noções de direito usual e de economia politica; noções de historia da litteratura franceza; as principaes épocas da historia geral e especialmente dos tempos modernos; geographia industrial e commercial, as linguas vivas, trabalhos de madeira e ferro para os meninos, e trabalhos de agulha e de córte e costura para as meninas.

Confrontando-se esse programma de ensino primario na França com o do projecto, vê-se quanto este ainda está longe de acompanhar o desenvolvimento que á instrucção primaria dão as legislações dos povos mais adiantados.

Do mesmo modo, não é extraordinaria a exigencia feita pelo projecto de somente serem admittidos á matricula dos cursos superiores os candidatos graduados com o diploma de bacharel em lettras.

A um dos membros das commissões, o deputado Penido, assim pareceu, julgando sufficientes as

disciplinas já exigidas desde que os exames sejam feitos com todo o rigor e moralidade, e sem pontos que possam ser materialmente decorados; nada confiando em qualquer reforma emquanto as approvações forem facilmente obtidas por meio do empenho. O unico meio de cortar esse abuso do estudo material de pontos é determinar a prestação de exames por series successivas que exigem applicação constante do alumno e gradual desenvolvimento dos seus conhecimentos.

A exigencia do bacharelado em lettras para a matricula nos cursos de instrucção superior é, nas condições actuaes, o meio unico e rasoavel de elevar os estudos superiores tão decahidos; nem é ella extraordinaria, porquanto é facto muitas vezes realizado, havendo grande numero de homens formados que se habilitaram para aquella matricula com o diploma de bacharel em lettras do Imperial Collegio de Pedro II.

Não ha, pois, razão para duvidar-se que por todos possa ser cumprido o que muitos teem posto em pratica; e o projecto não faz mais do que generalisar um facto muitas vezes reproduzido, que tem dado constantemente os melhores resultados e despertar as mais fundadas esperanças.

Seria por certo injusta e inexequivel tal exigencia, se o bacharelado só podesse ser conferido pelo Imperial Collegio; mas o projecto, attendendo á necessidade do desenvolvimento da instrucção e á conveniencia das provincias, não somente crea novos estabelecimentos moldados por aquelle typo, como facilita a organisação dos lyceus provinciaes e até permitte, na conformidade de determinadas condições, a concessão de iguaes direitos e regalias a estabelecimentos fundados por associações particulares.

Sobre pontos de somenos importancia appareceram tambem algumas divergencias no seio das commissões. Aos deputados Carneiro da Cunha, Dias Carneiro e Paula Primo pareceu muito oneroso e inconveniente o § 6· do art. 2· que autorisa o governo para contrahir um emprestimo, cujo juro não exceda á quantia que tiver de despender com os predios alugados, afim de mandar construir edificios apropriados para escolas no municipio neutro, apezar da delimitação expressa de que o custo de cada escola deverá corresponder, quanto fôr possivel, ao capital cujo juro de 5 % equivalha ao preço do aluguel annual do predio em que a escola estivesse funccionando.

Os deputados Penido e Montandon entendem não ser justa a disposição transitoria do § 9· do art. 4· que só considera validos dentro do praso de dous annos os exames de preparatorios feitos antes da execução do projecto; parecendo ao deputado Montandon que até se devera declarar serem os exames prestados no regimen anterior ao da execução deste projecto de lei reputados validos para a expedição de diplomas de bacharel aos candidatos que se mostrarem habilitados nas outras materias exigidas.

Opinou o deputado Costa Aguiar contra a instrucção primaria obrigatoria, ainda mesmo circumscripta ao municipio neutro, reservando-se para fazer outras considerações na discussão do projecto.

O deputado Olympio Campos entende que nos seminarios diocesanos se devem ensinar todas as disciplinas que constituem o curso do Imperial Collegio de Pedro II, sendo considerados validos para a matricula nos cursos superiores os exames prestados naquelles estabelecimentos.

Com idéas complementares ao plano desenvolvido no projecto, consagra-se ahi, quanto ao aperfeiçoamento da instrucção primaria, a reorganisação da escola normal do municipio neutro, e, quanto á elevação do ensino secundario, a creação de uma faculdade de lettras.

A reorganisação da escola normal é de intuitiva necessidade, principalmente no sentido de tornar-se pratico o ensino dos normalistas. Annexo á escola normal do sexo feminino, realisada a separação dos cursos de um e outro sexo autorisada pelo projecto, poderá o governo crear, como complementar dos estudos normalistas, um curso de instrucção secundaria para o mesmo sexo.

Este primeiro ensaio de um estabelecimento official de ensino secundario para moças é generosa idéa que muito deve ser applaudida. O desenvolvimento intellectual da mulher é uma das mais bellas aspirações dos tempos modernos; todos os povos cultos porfiam, desde o começo do seculo actual, em dar á mulher a cultura de espirito compativel com a sua posição social, elevar a sua intelligencia e preparal-a para bem cumprir a sua missão na familia e na sociedade. E' esta uma tendencia do espirito moderno; uma idéa dos nossos dias; o resultado do progresso e das necessidades da civilisação.

A Allemanha no seculo XVI e a França no seculo seguinte despertaram efficaz propaganda em prol da instrucção da mulher; mas nenhum alcance tiveram esses factos para a sociedade desse tempo e só nestes ultimos 50 annos se ha realmente operado no mundo culto propaganda e movimento em favor daquellas idéas.

A Russia vio iniciarem-se ha cerca de um seculo os seus «institutos» destinados em começo á educação das filhas de familias nobres, tendo sido o primeiro desses estabelecimentos construido pela imperatriz Catharina II, cujos esforços foram continuados pela imperatriz Maria Feodorovna.

A Suissa, desenvolvendo as suas instituições de ensino secundario para moças, tem podido espalhar por todos os povos as alumnas preparadas em suas escolas como missionarias da educação no seio das familias.

A França, pela lei de 21 de Dezembro de 1880, conhecida do nome de seu autor por lei—Camille-Sée, organisou esse ensino decretando a creação de estabelecimentos destinados a esse fim com o concurso dos departamentos e das communas. Do mesmo modo a Allemanha e a Prussia, a Inglaterra, a Austria-Hungria, a Hollanda, a Italia, a Grecia, a Suecia e Noruega e os Estados-Unidos não descuram de facilitar e desenvolver a instrucção secundaria do sexo feminino já pela intervenção directa dos poderes publicos, já por subvenção do Estado a estabelecimentos particulares, já pela iniciativa de corporações dotadas de grandes patrimonios e largos rendimentos.

O plano consagrado no projecto é apenas um ensaio; figura como um curso complementar da escola normal, havendo aulas communs aos dous cursos, e acrescentando-se somente inglez, italiano, allemão e litteratura. O programma, quasi todo já constante do curso normal, não é exagerado, comquanto sufficiente; approxima-se do programma da lei franceza de 1880 e do da «Luisen-Schule de Berlin. Algumas disciplinas do curso normal, como pedagogia e pratica do ensino, são omittidas; outras que poderiam parecer dispensaveis, são mantidas por já estarem comprehendidas no programma do curso normal em vigor.

Nos Estados-Unidos, o ensino secundario das senhoras tem programma muito mais amplo, sendo tal o empenho de abrir-lhes a carreira das lettras e sciencias, que para ellas até ha escolas de instrucção superior. Na Inglaterra, poderosas corporações mantêm importantes estabelecimentos de ensino secundario para moças, entre os quaes referiremos a escola de Cheltenham, o Queen's College, o collegio de Bedford e a escola Camden, cujos programmas abrangem até o grego e o latim, a theologia e a economia politica; e a associação de educação para as senhoras mantém numerosos cursos no collegio da universidade de Londres com programma ainda mais vasto, comprehendendo no estudo das linguas o sanscripto, o hebraico, o arabe, o persa e o chinez.

O ensaio esboçado no projecto é, portanto, muito modesto em relação ao que se pratica em nações mais adiantadas, nas quaes dá-se maxima importancia á cultura intellectual da mulher; mas será já um grande passo e o meio de preparal-a para educadora das futuras gerações. Si em todos os tempos a mulher foi a educadora por excellencia, hoje ainda mais se accentua essa sublime qualidade de que dotou-a a natureza; é essa uma das feições caracteristicas da escola moderna, de cujo typo se approxima o projecto, confiando quasi exclusivamente a professoras o ensino primario de um e outro sexo. Dedicando-se a estudos mais elevados, a mulher poderá exercer no seio das familias a missão de educadora, alargando a esphera dos conhecimentos e aperfeiçoando o espirito das moças, que, posteriormente, como mãis de familia, melhor poderão cuidar na educação dos filhos. A ninguem escapará, por certo, a vantagem que d'ahi resulta para a sociedade. A mulher, esposa e mãi, é pela sua influencia sobre o presente e sobre o futuro, o mais poderoso agente da civilisação.

A creação de uma faculdade de lettras, como complemento do bacharelado actual, é consequencia da elevação dos estudos secundarios.

Essa faculdade, além de alargar os horizontes da instrucção secundaria, tornando uma ponte entre esta e a superior, facilitará aperfeiçoada cultura intellectual aos que não quizerem seguir carreira profissional e modificará a feição do ensino entre nós, imprimindo-lhe certa elevação que dará vigoroso impulso ao movimento litterario e scientifico.

E' tempo de tirar ao ensino o caracter exclusivamente utilitario como preparo para profissões lucrativas. No Brazil as lettras não têm tido até hoje outra feição a não ser a profissional; quem estuda e segue o tirocinio de alguma das nossas faculdades, só tem em vista habilitar-se para o desempenho de uma profissão que lhe dê os meios de subsistencia; não existe entre nós, sinão excepcionalmente, o amor da sciencia pela sciencia, o gosto pelas lettras e o estimulo do saber, que são as condições da mais alta cultura do espirito humano e do progresso da sciencia.

As faculdades de lettras e as de sciencias, não se adstringindo ao programma fundamental de qualquer profissão, nem visando fins lucrativos, despertarão na mocidade a dedicação pelos estudos, a applicação desinteressada e o gosto pelo saber.

Não cogita o projecto de crear, por emquanto, uma faculdade de sciencias; sómente propõe a de lettras, e limita-se a conceder autorisação ao governo sobre o modo de organisal-a, designando apenas para fazer parte de seu programma o estudo mais aprofundado e completo das linguas e litteraturas classicas.

O ponto sobre o qual surgiram maiores divergencias no seio das commissões foi o das despezas resultantes de tão vasto plano e o modo de a estas fazer face; sendo, entretanto, certo que sem accrescimo de despezas nada se poderá realizar ou apenas se ensaiará rachitica reforma de acanhados resultados praticos. Não escaparam á commissão official, nomeada pelo Ministro do Imperio, as difficuldades provenientes da creação de taes despezas e das circumstancias financeiras de nosso paiz; procurou ella, entretanto, superar esses obices, já instituindo um fundo escolar organisado de modo extranho aos recursos ordinarios do orçamento, já dando a maior parte das disposições do projecto a fórma de simples autorisações ao governo para que este pudesse dellas usar, restringindo ou alargando o plano proposto, conforme, para esse fim estivesse habilitado pelo maior producto daquelle fundo escolar.

Por esta fórma, parece não haver justo motivo de receio no augmento de despeza acarretada pelo projecto, porquanto esta não trará desequilibrio ao orçamento e será coberta pelos recursos do fundo escolar, além de que, sómente á medida do maior desenvolvimento deste, irá o governo gradualmente pondo em pratica o plano proposto, cuja total e completa realisação dependerá da existencia de maiores recursos.

Esse fundo escolar além dos donativos particulares e das quantias votadas pelo poder legislativo geral e provincial, será constituido principalmente pelo producto de uma «taxa escolar» creada para esse fim. Essa taxa, segundo o projecto, será de 1$ a 3$, naturalmente conforme a importancia das localidades, e recahirá sobre todos os individuos de um e outro sexo, residentes no Imperio, maiores de 21 annos, nacionaes e estrangeiros, que tenham emprego ou profissão ou vivam de seus bens ou rendimentos. Essa pequena taxa escolar, já lembrada em alguns projectos sujeitos á consideração da Camara dos Deputados e já postos em pratica em varios outros paizes e em algumas provincias nossas, será insignificante concurso que todos, por certo, prestarão de boa vontade, ao desenvolvimento de um ramo de serviço que tão profundamente liga se ao futuro da nossa patria.

«Confia a commissão, diz o relatorio da commissão nomeada pelo ministerio do imperio, que a taxa proposta produzirá somma sufficiente para fazer face ás novas despezas, e permittirá utilisar-se o governo das largas autorisações que nestas bases lhe são conferidas e que em sua maior parte irão aproveitar ás provincias.

«Foi tambem attendendo aos interesses destas que a commissão propoz quantia diminutissima para determinação da taxa escolar, afim de poderem as provincias decretar por seu turno taxa igual para, com essa fonte de renda, desenvolverem e aperfeiçoarem o respectivo serviço do ensino publico.»

Não aceitaram alguns membros das commissões reunidas a taxa escolar qual está consignada no projecto.

O deputado Carneiro da Cunha considera inconstitucional qualquer taxa escolar por ser contraria ao principio da gratuidade do ensino primario e, especialmente, oppõe-se a esta por ser um imposto de capitação.

O deputado Penido julga necessario substituir a taxa estabelecida no projecto por alguma outra menos odiosa e de mais facil cobrança, lembrando a decretação de um imposto addicional.

O deputado Lemos prefere que, em vez da taxa escolar do projecto, applique-se a esse effeito o imposto já existente, de 2 por cento sobre ordenados e subsidios.

Os deputados Christiano da Luz e Dias Carneiro entendem que a taxa escolar deve ser limitada ao municipio neutro, ficando isentas della as provincias, as quaes por seu turno só gozarão dos beneficios referentes aos lyceus de ensino secundario quando poderem fundal-os exclusivamente com os seus recursos modelando-os pelo typo do Collegio de Pedro II, dispensando todos os favores do projecto resultantes dessa taxa.

Parece, porém á maioria das commissões que se deve manter a taxa escolar do projecto ao menos para base da discussão, na qual, em vista dos esclarecimentos do debate, poderá ser sustentada ou substituida por alguns dos alvitres acima lembrados ou por qualquer outro então suggerido.

Realmente não tem grande alcance esta divergencia, pois é indifferente ser a taxa escolar constituida do modo como se estabelece no projecto, ou por um imposto addicional, ou por qualquer outra forma; o essencial é crear o legislador, aceitando o projecto, nova fonte de recursos para fazer face a estas despezas destinadas a serviço que em si contém todos os germens da grandeza e prosperidade da nossa patria.

A instrucção primaria e a secundaria reclamam de ha muito a attenção do legislador; precisam ambas de séria e profunda reforma.

Se, por escrupulos constitucionaes, tem-se entendido nada poder fazer o poder legislativo geral em referencia á instrucção primaria das provincias, póde se melhorar e aperfeiçoar este ramo do ensino no municipio da capital do imperio para servir-lhes de exemplo e modelo, e crear nas provincias, asylos industriaes, pequenas bibliothecas, lyceus de artes e officios e outros estabelecimentos que, visando interesses praticos, elevem o nivel intellectual da nossa população.

Quanto á instrucção secundaria serão louvaveis todos os esforços no intuito de reerguel-a do abatimento em que está; as provincias, tanto ou mais do que o municipio neutro, devem cooperar para a realisação deste empenho, que a todos leva beneficio, e que além das vantagens proprias, será tambem a condição primeira e a pedra angular da reforma do ensino superior.

Em vista, pois, de quanto acabam de expor, são as commissões de parecer que o projecto entre em discussão para ser adoptado com as alterações aconselhadas pelo debate e aceitas pela sabedoria da Camara dos Deputados.

Sala das commissões, 26 de Julho de 1887.—Carneiro da Cunha, presidente da commissão de fazenda e das commissões reunidas.—A. C. da Cunha Leitão, presidente da commissão de instrucção publica, relator.—Seve Navarro.—F. Dias Carneiro.—Christiano da Luz.—João Penido.—Montandon.—Paula Primo.—Alfredo Correia.—Soares.—Pedro Olympio Campos.—Costa Aguiar.—Almeida Nogueira.—Mourão.—M. J. de Lemos.—Araujo Pinho.—Rodrigues Junior.

N. 83—1883

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

A assembléa geral resolve:

Art. 1· E' livre, no municipio neutro, o ensino particular primario e secundario, salva a condição de provas de moralidade.

Paragrapho unico. As escolas e collegios particulares, além da obrigação de prestarem informações relativas á estatistica, continuam sujeitos á fiscalisação do governo no que diz respeito á moralidade e hygiene.

Art. 2· O ensino primario dado nas escolas publicas do Municipio Neutro comprehenderá:

Instrucção moral e religiosa;
Leitura e escripta;
Lições de cousas;
Lingua portugueza e elementos de litteratura nacional;
Leitura explicada dos Evangelhos e noticia da Historia Sagrada;
Elementos de geographia e historia e especialmente do Brasil, e explicação succinta da organisação politica do Imperio;
Arithmetica e geometria elementar;
Principios elementares das sciencias physicas e naturaes em suas applicações aos usos da vida, á agricultura, á hygiene e ás artes industriaes;
Systema legal de pesos e medidas;
Noções de economia social (para os meninos) e de economia domestica (para as meninas);
Desenho;
Noções de musica e exercicios de canto;
Gymnastica;
Nas escolas do sexo feminino:
Bordados e trabalhos de agulha;
Nas escolas superiores do sexo masculino:
Exercicios militares.

Todas as disciplinas do programma do ensino primario serão obrigatorias para os alumnos que frequentarem as escolas publicas.

§ 1· As escolas primarias dividir-se-hão em elementares, primarias propriamente ditas e primarias superiores.

O governo fará a distribuição das materias, organisando as escolas destes dous ultimos gráos em cursos regulares.

As escolas publicas elementares serão mixtas, e tanto estas como as do ensino primario propriamente dito do sexo feminino serão dirigidas exclusivamente por professoras, podendo ser tambem a estas confiada a direcção de escolas primarias propriamente ditas do sexo masculino. Nas escolas mixtas só serão admittidos meninos até á idade de 10 annos.

As escolas primarias superiores serão dirigidas por professores ou professoras, conforme o sexo a que a escola se destinar.

§ 2· Fica elevado o numero das escolas publicas, de modo a haver uma escola para 200 fogos, podendo o governo reduzir esta proporção nas localidades, onde a escola publica tiver frequencia real superior a 60 alumnos.

Nenhum professor publico poderá residir no edificio da escola.

§ 3· O governo subvencionará os—jardins da infancia—fundados por iniciativa particular, e que recebendo creanças de um e outro sexo de quatro a sete annos de idade, admittem gratuitamente determinado numero de crianças pobres.

§ 4· Crear-se-hão escolas publicas para adultos, ás quaes só serão admittidos alumnos maiores de 14 annos de idade.

Estas escolas poderão ser nocturnas e haverá pelo menos uma para cada sexo em cada parochia.

§ 5· A instrucção primaria é obrigatoria para os menores de um e outro sexo de 7 a 14 annos de idade e para os de 14 a 18 annos nos logares onde houver escolas de adultos ou profissionaes; devendo-se proceder ao recenseamento da população escolar e providenciando o governo sobre os meios de fornecer aos filhos de pais reconhecidamente indigentes o vestuario e mais objectos indispensaveis á frequencia da escola.

Exceptuam-se desta obrigação: 1· os que provarem que recebem em escolas particulares, ou nas proprias casas, instrucção primaria com o desenvolvimento do programma official de ensino publico; 2· os que residirem em distancia maior de um kilometro da escola publica mais proxima; 3· os impedidos por incapacidade physica ou moral; 4· os que, tendo mais de 14 annos, apresentarem certificado de approvação obtida em exame feito em uma escola publica com as formalidades estatuidas em regulamento do governo.

Esta obrigatoriedade refere-se não somente aos pais e tutores, como a toda e qualquer pessoa que tiver em seu serviço ou companhia menores de idade escolar; bem assim aos proprietarios, directores ou gerentes de fabricas e officinas que os tiverem empregados nesses estabelecimentos.

O governo promoverá, subsidiando e concedendo outros favores, a formação de associações de soccorros que tenham por fim fornecer aos meninos pobres os meios de frequentarem as escolas.

§ 6· Fica o governo autorisado para contrahir um emprestimo, cujo juro não exceda a quantia que tiver de despender com os predios alugados, afim de mandar construir edificios apropriados para escolas.

O custo de cada escola deverá corresponder, quanto fôr possivel, ao capital, cujo juro de 5 % equivalha ao preço do aluguel annual do predio em que a escola estivesse funccionando.

Art 3º O governo fica autorisado para reorganisar a Escola Normal do municipio neutro, dividindo-a em duas de modo a haver uma para cada sexo.

Será creado na Escola Normal do sexo feminino um curso especial de *jardins da infancia*, com um *jardim* apropriado aos exercicios praticos; e haverá annexa a cada Escola Normal uma ou mais escolas primarias para exercicio dos alumnos normalistas.

§ 1º E' necessario, para ser admittido á matricula do 1º anno da Escola Normal, apresentar o candidato uma certidão de approvação nas materias do ensino primario em exame final feito em uma escola publica com as respectivas formalidades.

A frequencia das aulas será obrigatoria para os alumnos matriculados na Escola Normal, sendo elles tambem obrigados ás lições e mais exercicios escolares.

§ 2º O diploma de habilitação passado pela Escola Normal dá direito, independente de concurso, á nomeação de professor para qualquer escola publica do municipio neutro, de categoria correspondente ao diploma que lhe houver sido conferido.

§ 3º Poderá o governo crear annexo á Escola Normal do sexo feminino, um curso de instrucção secundaria para o mesmo sexo.

Este curso constará das seguintes disciplinas:

Portuguez;
Francez;
Inglez;
Italiano;
Allemão;
Religião e historia sagrada;
Arithmetica, algebra elementar e geometria;
Economia domestica;
Litteratura antiga e moderna;
Elementos de sciencias physicas e naturaes;
Geographia e cosmographia;
Historia universal;
Geographia e historia do Brasil—Organisação politica do imperio;
Philosophia;
Desenho;
Musica e canto;
Calisthenia.

As aulas que fizerem parte do programma da Escola Normal serão frequentadas em commum pelas normalistas e pelas alumnas do curso secundario, e as alumnas approvadas em todas as materias deste curso receberão um diploma de habilitação.

Art. 4º No Imperial Collegio de Pedro II, além do curso do actual bacharelado, haverá uma faculdade de lettras em que se ensinarão com maior desenvolvimento as linguas e litteraturas classicas, ficando o governo autorisado para crear cadeiras de outras disciplinas que julgar convenientes.

§ 1º O diploma do bacharelado actual dá direito á matricula nos cursos de ensino superior do Imperio, não podendo ser ninguem admittido a essa matricula depois de um praso marcado pelo governo, sem se mostrar habilitado com esse diploma.

O de bacharel ou doutor pela faculdade de lettras do Imperial Collegio de Pedro II, além de igual direito á matricula nos cursos superiores, dará tambem direito á preferencia nos concursos para os cargos publicos e para preenchimento das cadeiras vagas em ambos os cursos do Imperial Collegio Pedro II e de outros estabelecimentos congeneres creados pelo governo geral.

§ 2º Fica o governo autorisado para reorganisar o curso de lettras do bacharelado actual, de modo que sejam consideradas preparatorias para a matricula nesse curso as disciplinas do actual 1º anno, que será supprimido. Não serão admittidos alumnos avulsos.

§ 3º Serão creados immediatamente cursos de lettras, segundo o typo do do Imperial Collegio de Pedro II, nas cidades da Bahia, Recife e S. Paulo, ficando o governo autorisado para creal-os por si ou para conceder iguaes direitos aos lyceus creados por lei provincial, desde que se conformem com as condições estabelecidas nesta lei. Apenas funccionarem estes cursos, serão suspensos os cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito destas duas cidades.

§ 4º Fica o governo autorisado para crear iguaes cursos de lettras nas outras provincias, ou para subsidiar aquelles que forem creados por leis provinciaes segundo o typo e programma do curso de lettras do Imperial Collegio de Pedro II, uma vez que se submettam á inspecção do Estado, e sendo, pelo menos, os primeiros professores nomeados pelo governo geral, mediante concurso feito no Imperial Collegio Pedro II.

§ 5º. Fica o governo autorisado para conceder todas as vantagens e direitos inherentes ao curso de lettras deste estabelecimento aos cursos creados por leis provinciaes nestas condições e que tiverem cinco annos de existencia regular.

§ 6º. Os estabelecimentos de ensino fundados por associações particulares, e que se organisarem segundo o typo do curso de lettras do Imperial Collegio de Pedro II, poderão gozar de todos os direitos e vantagens deste, mediante concessão do poder legislativo, se tiverem 5 annos de existencia regular e houverem dado provas de moralidade e aptidão comprovada pela habilitação de mais de 20 alumnos diplomados em exames feitos no Imperial Collegio.

§ 7º. Estes estabelecimentos, bem como os que forem creados por lei provincial, no caso de lhes ser feita tal concessão, deverão reger-se pelos regulamentos do governo e seguir o programma do ensino adoptado no Collegio de Pedro II, e ficarão sujeitos á fiscalisação do governo não só quanto á execução destas condições, como quanto á moralidade dos exames e o mais que conveniente fôr.

Estas concessão feita pelo governo aos estabelecimentos provinciaes e pelo poder legislativo aos estabelecimentos particulares, poderá ser-lhes cassada quando não forem preenchidas as condições ou for irregular o seu procedimento. O governo poderá cassar provisoriamente a concessão feita pelo poder legislativo.

§ 8º. No curso de lettras e do Imperial Collegio de Pedro II e nos que forem creados nas provincias pelo governo geral ou por lei provincial, serão admittidos a exame quantos o requererem; e será expedido o diploma de bacharel aos candidatos que por approvação obtida nesses exames, se mostrarem habilitados em todas as materias do curso.

§ 9º. O governo marcará um prazo, depois do qual só serão admittidos á matricula dos cursos superiores os bachareis diplomados pelo Imperial Collegio de Pedro II; pelos cursos de lettras creados na Bahia no Recife e em S. Paulo; e por outros cursos fundados pelo governo geral ou por lei provincial, na conformidade da presente lei. Até então, só serão validos os exames preparatorios prestados perante os cursos annexos ás faculdades de direito, e os que n'esta capital forem prestados no Imperial Collegio de Pedro II, ou em jurys presididos por um dos reitores deste collegio ou pelo inspector geral, e organizados com os professores e substitutos deste estabelecimento; estes exames só serão validos dentro do prazo de dous annos.

Art. 5º. Fica o governo autorisado para reorganizar o Conselho Director da Instrucção Primaria e Secundaria do Municipio Neutro; para melhorar os meios de fazer-se, sob a direcção do inspector geral, a fiscalisação dos estabelecimentos de ensino, podendo a dos collegios particulares de Instrucção Secundaria ficar a cargo dos dous reitores do Imperial Collegio de Pedro II, e a das escolas primarias ser feita por inspectores retribuidos que o governo nomeará até ao numero de seis, escolhidos de preferencia entre pessoas que se tenham dedicado ao magisterio; para rever a actual tabella de vencimentos do pessoal da Escola Normal; e para crear os empregos que a execução desta lei tornar indispensaveis, marcando-lhes os respectivos vencimentos que serão sujeitos á approvação do poder legislativo em sua primeira reunião.

§ 1º. Os inspectores escolares perceberão annualmente 4:000$, cada um.

Os professores publicos primarios actuaes terão, alem dos seus vencimentos e vantagens, a gratificação annual de 300$; e os professores publicos diplomados pela Escola Normal e os actuaes que se mostrarem habilitados em todas as disciplinas do programma desta escola terão 2:700$ annuaes e mais a gratificação de 300$ por anno no fim de cinco annos de exercicio de magisterio, além das outras vantagens de que já gozam os professores actuaes.

O reitor do externato do Imperial Collegio de Pedro II terá a gratificação addicional de 2:000$ por anno e o vice-reitor a de 1:200$, emquanto estiver supprimido o meio-pensionato do mesmo collegio.

§ 2º Sob as vistas e direcção da Inspectoria Geral e do Conselho Director publicar-se-ha na capital do imperio um revista de instrucção publica.

Art. 6º. Fica o governo autorisado para crear escolas profissionaes e asylos industriaes no municipio neutro e nas provincias e a subsidiar estabelecimentos de igual natureza, lyceus de artes e officios, escolas de adultos e escolas normaes fundados por lei provincial ou por iniciativa particular, na conformidade de um typo preestabelecido, e bem assim para auxiliar a fundação de bibliothecas populares e museus pedagogicos nas localidades que lhe parecerem mais convenientes.

Art. 7º. Será creado um fundo escolar para acudir ás despezas resultantes desta lei. Além dos donativos particulares, das quantias votadas pelo poder legislativo geral e provincial e das multas cobradas em virtude desta lei, será elle constituido por uma taxa escolar de 1$ a 3$, que recahirá em todos os individuos maiores de 21 annos, residentes no imperio, nacionaes e estrangeiros, e que exerçam profissão ou emprego, ou vivam de seus bens ou rendimentos.

Art. 8º. O governo em regulamento, imporá penas disciplinares e multas até 100$ pela infracção das obrigações estabelecidas nesta lei, e marcará o modo de arrecadação dessas multas e da taxa escolar e a forma summarissima de execução contra os infractores; e contribuintes remissos. Nesse regulamento que, não obstante ser desde logo posto em execução, será sujeito á approvação do poder legislativo, codificará o governo as presentes disposições e as outras em vigor que por esta lei não ficarem abrogadas.

Art. 9º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Camara dos Deputados, 24 de Agosto de 1886.—Dr. *Antonio Candido da Cunha Leitão*.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 10 de Agosto de 1887

Acham-se concluidas as obras que foram emprehendidas, no edificio d'Alfandega desta cidade e nelle funccionando a respectiva repartição, que desde muito, estava n'uma casa particular, alugada para semelhante fim.

O edificio está por assim dizer inteiramente novo, e pena é que não fosse possivel melhorar sua architectura, dando mesmo uma nova forma á aquelle proprio nacional, o que demandaria, não sómente muito mais tempo, como tambem grande dispendio e em tal caso, seria preferivel fazer um novo predio.

Interiormente possue todas as precisas accommodações, tendo sido reedificado com muito zelo e economia, pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, que na fiscalisação daquella obra, empregava as horas que podia dispor de sua repartição, visitando-as diariamente, pela manhã e a tarde.

Antes de se effectuar a mudança de que damos noticia, os empregados d'Alfandega e negociantes desta cidade, que foram testemunhas do zelo e dedicação do digno inspector, fizeram-lhe uma honrosa manifestação, offerecendo nos salões do proprio edificio uma soiré, na noute de 30 do passado, que apezar do tempo chuvoso, foi bastante concorrida, pelas primeiras autoridades da provincia e pela elite da nossa sociedade, durando a soiré até 3 e meia horas da madrugada.

— Em pouco teremos tambem a satisfação, de noticiar, a conclusão das obras do quartel de linha, (de que por vezes nos temos occupado) serviço este, que, a provincia deverá, aos esforços e inexcedivel zelo, do illustrado presidente o Exm. Dr. Pereira de Carvalho. O edificio já está todo coberto, restando ainda fazer pequenos serviços, para sua segurança e aformoseamento.

— Consta-nos que se pretende, no dia 7 de Setembro proximo, extinguir do seio da sociedade natalense, a palavra escravo.

Neste nobre e humanitario emprehendimento, não ha partidos politicos, não ha individualisações, nem serão empregados meios violentos e vexatorios. Não é pois ideia exclusiva de ninguem, sendo de todos e reservada a benemerencia, a todos quantos, prestam espontaneamente sua adhesão.

A propaganda pacifica e persuasiva, que se está fazendo para conseguir o fim desejado, não póde deixar de fazer echo, no coração de todos os possuidores de escravos, e é assim, que se conta já grande numero de adhesões; e tudo nos faz crer, que se verá realisada no grande dia anniversario de nossa independencia, a libertação dos captivos deste municipio.

E' uma ideia ganorosa, que de coração esposamos e para a qual, teremos sempre, um brado de enthusiasmo e de animação.

— Falleceram em dias de mez passado, na cidade de S. José, o negociante João Luiz Vieira de Mello, que alli gosava de geral estima e consideração; e na villa de Sant'Anna de Mattos, o coronel Francisco da Costa Machado, na avançada idade de 94 annos.

— O subdelegado do districto de Panellas, do termo desta capital, acaba de fazer uma bôa deligencia, descobrindo um coito de ladrões de cavallos e prendendo em flagrante os individuos Manoel Francisco, Joaquim José, Joaquim Gomes, Francisco Gomes e José Francisco, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, á disposição do Dr. juiz municipal.

— No termo do Principe e districto de S. Miguel, foi capturado pelo respectivo delegado, o criminoso de morte Gonçalo Marques da Silva, cuja prisão havia sido requisitada pelo Dr. chefe de policia da Parahyba, visto ser pronunciado no termo de Bananeiras. No acto da prisão procurou o criminoso resistir armado de uma espingarda, que disparou sobre a força publica, errando felizmente o alvo que fizera, recebendo afinal um ferimento no braço.

— Na cidade de Mossoró, foi preso em flagrante Feleciano Pinto, que assassinou com tres punhaladas, o infeliz Manoel Barrigudo.

— A policia, sob a intelligente e activa direcção do illustrado magistrado Dr. Jeronymo Americo R. Camara, continua, a prestar os melhores serviços a provincia e a causa publica.

Magistrado que honra sua classe, e dispondo de invejavel actividade, S. S. incansavel na repressão e punição do crime, não cessa de fazer reiteradas recommendações a seus auxiliares, e muito tem conseguido durante o pouco tempo que dirige a policia da provincia, conquistando assim, mais seguros titulos a estima e respeito publico.

— Começou a ser agora publicado, no jornal da provincia, o novo programma, para exames geraes de preparatorios. E por fallar em exame de preparatorios, não será fóra de proposito, dar noticia de um paragrapho da lei orçamentaria, que começou a vigorar do 1.º de Julho do corrente anno.

No § 35 do art. 2 se lê a seguinte disposição:

« Imposto de 25$000 por cada inscrip-
« ção de exames geraes de preparatorios,
« que tiverem de ser prestados no Atheneu
« Rio Grandense, por pessoas que houve-
« rem estudado as materias em outras pro-
« vincias, pago o imposto no acto da ins-
« cripção e mais 5$000 por cada certifica-
« do dos exames prestados, pago o impos-
« to no acto da acquisição. Os filhos da
« provincia, e domiciliares nesta, pagarão
« sómente 1$000 por inscripção e 2$000
« por certidão. »

De modo que, em vista desta disposição custará cada exame, para os que não estudarem na provincia, 30$000 para os approvados e 25$000 para os repprovados, alem das despezas de viagem, que não são poucas.

Não seria preciso isso, para impedir a corrente omigratoria, que acreditamos ha de desaparecer completamente, mantendo-se a moralidade nos exames, como se manteve o anno passado e ha de ser mantida, d'ora em diante, por honra desta terra, tão mal apreciada fóra d'aqui.

— O movimento da estrada de ferro. Natal a Nova-Cruz durante o mez de Junho do corrente anno, foi o seguinte:

Houve 67 trens que percorreram 7063 kilometros sendo o percurso medio de.... 105,41 kilometros, a composição media 3, 5 vehiculos e por trem kilometros 0,33. Foram transportados 478 passageiros, 2038 kilogrammas de bagagem e encommendas, 102123 kilogrammas de mercadorias e 12 animaes.

Foram transmittidos 55 telegrammas contendo 835 palavras.

A receita foi a seguinte.

Passageiros.	1:038$600
Bagagem e encommendas.	53$960
Mercadorias.	815$300
Animaes.	14$640
Telegrammas.	39$600
Diversos.	75$860
Total	2:037$960
Despeza:	
Administração em Londres.	1:937$390
Administração no Brazil.	951$383
Trafego.	2:161$398
Tracção e locomoção.	4:739$430
Via permanente.	3:941$939
Telegrapho.	216$030
Diversos.	15$200
Total	13:962$770
O *deficit* foi de:	11:924$810
Em igual periodo do anno anterior o *deficit* foi	12:796$355
Differença para menos no corrente anno.	871$555

O imposto de transito produsio a quantia de 103$400 que foi recolhida a Thesouraria de Fazenda.

— Continua a grassar com bastante intensidade a epidemia do sarampo, que tem feito algumas victimas nas crianças. E' para receiar, que depois se desenvolva a variola, como quasi sempre acontece.

No intuito de prevenir o mal, S. Exc. o Sr. presidente, sempre zeloso pelo bem publico, consta-nos que acaba de pedir para côrte, remessa de bôa lympha vaccinica, visto não haver aqui nenhuma.

— Segundo noticiamos por telegramma, consta aqui ter naufragado na ponta-gorda, uma barca ingleza, que se diz ter um importante carregamento de fazendas e outras mercadorias.

Não se sabe ainda, a procedencia e destino do navio, assim como o seu nome. Para o lugar do naufragio, seguiram a 1 desto, empregados d'Alfandega, acompanhados de força, para garantir os interesses do fisco. Seguiram tambem immediatamente, dois negociantes estrangeiros, que vão naturalmente em busca da *pingue consignação*, que constitue nestas occasiões, bôa fonte de exploração, e a tal ponto, que no nosso orçamento vigente se encontra a seguinte disposição no artigo de receita.

« Imposto de 500$000 por cada consig-
« nação de navio que encalhar nas bar-
« ras, costas e baixios da provincia, pago
« o imposto por qualquer pessoa, socieda-
« de ou companhia que effectuar o salva-
« mento respectivo. »

— Em 11 de Agosto. Acaba de chegar communicação dos empregados, que seguiram para o lugar do naufragio de que demos noticia. O navio se destinava mesmo ao nosso porto, sendo o seu carregamento de carvão de pedra, para a estrada de ferro Natal a Nova Cruz.

Não ha esperanças de se poder salvar o navio, mas conta-se salvar todo o carvão, ou ao menos a maior parte.

REVISTA DIARIA

Paquete Manáos—Dos portos do norte chegou hontem e hontem mesmo seguio para o Rio de Janeiro e escala este vapor da Companhia Brazileira.

Honroso—O Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, capitão do corpo de engenheiros e encarregado das obras militares desta provincia, tendo desempenhado com zelo e proficiencia os concertos ultimamente feitos nas penitenciarias do quartel do 2.º batalhão de infantaria, foi louvado em ordem do dia do quartel-general do commando das armas por assim haver recommendado S. Exc o presidente da provincia.

E' mais uma prova, que o distincto engenheiro recolhe de sua aptidão e merito profissional.

Arsenal de Marinha—Hontem, perante o Exm. Sr. chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha tomou posse e entrou em exercicio do cargo de immediato da Companhia de Aprendizes Marinheiros o Sr. 2.º tenente Aphrodisio Fernandes de Barros.

Patacho Guararapes—Por telegramma do quartel-general da armada teve ordem de embarcar neste patacho o 2.º tenente, Francisco de Souza Pinta.

Desembargador Martins Pereira—No paquete nacional *Manáos* seguio hontem para o Rio de Janeiro o Sr. desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, ultimamente nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal da Relação de Cuyabá.

Desejamos-lhe prospera viagem e agradecemos-lhe a visita de despedida que nos fez.

Inquerito—Pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Pedro de Alcantara de Santa Anna, conhecido por Pedro do Vigario, incurso nos penas do art. 192 do codigo criminal, por ter assassinado o preto de nome Albino, escravo de Ventura Pereira Penna, na manhã de 7 do corrente e no largo do Forte das Cinco Pontas, quando para alli regressava o 2.º batalhão, que vinha da missa.

O criminoso, que tendo-se evadido depois de haver commettido o crime, todavia foi preso e acha-se recolhido á prisão competente na fórma da lei.

Libertação—O Sr. Francisco Antonio Cassulis acaba de dar liberdade sem condição alguma a sua escrava Antonia, a qual se acha em poder do Sr. José Villela de Castro Mariz.

Registramos este acto com satisfação.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Sendo amanhã dia santificado, esta associação realizará a sua assembléa geral do corrente mez na terça-feira 16 do corrente, pelas cinco e meia horas da tarde.

Tendo-se de tratar nesta sessão de negocios da maior interesse social, é de esperar que a ella concorra grande numero de associados.

Festa do Paraizo.—Amanhã celebrar-se-ha com a pompa do costume e na sua igreja a festa de Nossa Senhora do Paraizo, padroeira da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Entrará ás 10 horas do dia.

Depois de finda será exposto á visita do publico a Casa dos Expostos.

Festa de Nossa Senhora da Penha—Em outra secção inserimos um artigo, sob este titulo, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores e do publico desta capital, cujos sentimentos religiosos, nunca desmentidos, são invocados afim de auxiliarem a festa de Nossa Senhora da Penha, que deverá celebrar-se no dia 4 de Setembro proximo.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Teve lugar ante-hontem, 12, a reunião desta associação sob a presidencia do Sr. Dr. Alcibiades Velloso.

Lida a acta da sessão anterior e approvada passou-se ao expediente.

O Sr. Dr. Cisneiro de Albuquerque fez communicação á casa de dous casos importantes de febre typhoide de forma atarica adinamica, observados em sua clinica no hospital Pedro II, nos quaes obteve satisfactorios resultados, apesar do estado gravissimo em que os doentes se achavam, com o emprego do alcool e banhos tepidos. Suscitou-se animada discussão sobre estes dous importantes casos clinicos, na qual tomaram parte os Srs. Drs. Ermirio Coutinho, Paula Lopes e Malaquias.

O Sr. Dr. Paula Lopes propoz e a casa approvou para se discutir em uma das sessões indicada pela mesa, a seguinte these:

Qual a importancia da hydrotherapia no tratamento das febres e quaes as suas indicações?

O Sr. pharmaceutico Bettencourt terminou as suas observações sobre a—Convalaria maialis—confirmando ser ella a planta que entre nós é conhecida sob o nome de Lyrio dos Prados ou Lyrio Agreste e negando-lhe as vantagens como cardioplegico.

Foi lida uma communicação do Sr. Dr. Coelho Leite em que, participando á casa o seu não comparecimento por motivo de molestia, pedia para serem adiadas as discussões sobre as communicações por elle feitas para quando podesse comparecer, o que foi concedido.

Dada a hora, o Sr. presidente marcou para ordem do dia da sessão seguinte, que terá lugar no dia 19 do corrente, a dissertação dos pontos approvados em sessão de 8 de Julho, que foi adiada por deliberação da casa, e mais a discussão do ponto apresentado pelo Sr. Dr. Paula Lopes, ficando inscriptos para dissertar os mesmos socios que já estavam para a sessão passada.

Oleo high-life para o cabello—Os Srs. Angelo Raphael & C., negociantes estabelecidos á rua da Imperatriz n. 80, enviaram-nos, com a carta abaixo, um vidro com oleo excellente para o cabello, e que ha de ter acceitação.

Eis a carta:

« Considerando que este mercado se acha invadido por uma grande copia de oleos ordinarios e falsificados, muito prejudiciaes para o cabello, resolvemos mandar fabricar expressamente em Pariz, por um dos melhores perfumistas, um oleo de superiores qualidades hygienicas e de perfumes suaves, cuja incontestavel excellencia sobre os demais oleos, pudessemos conscienciosamente garantir aos consumidores os mais exigentes. Não regateamos preço para obtermos um oleo fino, verdadeiro de amendoas, perfeitamente limpido, e que não forme deposito algum nos frascos, de sedimento ou borra, como geralmente se observa com os oleos de baixa qualidade.

« Alcançamos o nosso fim com o oleo que cognominamos «High-life», como V. S. poderá pessoalmente convencer-se com a amostra que temos a honra de offerecer-lhe.

« Acha se actualmente o nosso artigo á venda nas principaes lojas de perfumarias desta praça. »

Libertação.—Enviaram-nos o seguinte:

« O abaixo assignado declara pelo presente que, desta data por diante ficarão libertos os seus escravisados mediante a condição de prestação de serviços até 31 de Dezembro de 1889.

Os que, desta data por diante abandonarem o trabalho, ou se ausentarem do poder do mesmo abaixo assignado, não poderão contar o tempo acima estipulado, que ficará dependendo da vontade do mesmo abaixo assignado.

Engenho Novo Mundo (antigo Serra d'Agua, na freguezia de S. Gonçalo de Una), 1 de Agosto de 1887.—*Francisco da Rocha Accioly Wanderley*.»

Miguel Strogoff—A Livraria Corazzi dos Srs. Soares Quintas & C., acaba de receber mais um volume da importante collecção de romances de Julio Verne intitulado «Miguel Strogoff», de traducção de Pedro Vidoeira.

A julgar pelos anteriores deve ser de agradavel e interessante leitura mais esse producto do grande e conhecido escriptor.

Recebemos um exemplar que agradecemos.

Passeio musical.—Hoje a banda de musica do Club Commercial *Euterpe* effectua um passeio musical, sahindo da séde do Club ás 4 1/2 horas da tarde para tomar um bond na estação á rua do Barão do Triumpho com destino aos Afogados.

D'ahi atravessará a estrada dos Remedios até a Magdalena, onde em regresso tomará um bond desta linha até á rua da Imperatriz e desta rua até a séde do Club na freguezia do Recife o percurso será feito á pé, fazendo-se sempre ouvir a mesma banda.

Relatorio.—Recebemos o que foi apresentado pelo provedor commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, no dia 2 de Julho de 1887 á mesa e definitorio da Santa Casa de Misericordia da provincia da Parahyba. Agradecemos.

Collegio Onze de Agosto.—Enviaram-nos o seguinte:

« A's 11 horas e 20 minutos do dia 11 do corrente celebrou o collegio deste nome a festa litteraria do 7º anniversario de sua fundação e 6º da sociedade do mesmo nome.

« Perante um grande concurso de pessoas gradas desta cidade, em um vasto salão e sobre um palco preparado convenientemente, o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, muito digno presidente da provincia, a convite do director, dignou-se de fazer a honra de presidir ao acto e entregar os premios aos laureados.

« Não houve este anno quem alcançasse premio de primeira classe, mas em compensação foi muito maior do que o anno passado o numero dos premiados.

Receberam premios de segunda classe os alumnos: Estacio de Albuquerque Coimbra, Bernardo de Lima Braga, Francisco Vieira Boulitreau, Trajano Chacon, José de Miranda Dutra, Manoel Gitirana, Virgilio Gitirana, Francisco de Miranda Dutra, Antonio Villas-Boas e Luiz Odilon de Oliveira; de 3ª classe: Augusto Chacon, José Antonio Pinto Junior, João de Andrade Lima, Manoel Vieira Barreto de Alencar, José Henrique Cesar de Albuquerque, Sebastião Carneiro da Cunha, João Clementino Carneiro da Cunha, João d'Aquino Ribeiro, Manoel Correia Pessoa de Mello, Francisco Marcellino do Amaral, José Joaquim Esemhut de Amorim, João Emiliano da Costa Albuquerque, José Bonifacio Pessoa de Mello e Manoel Cesar de Albuquerque, ao todo 24, sendo 17 internos e 7 externos, notando-se que o internato consta de 35 alumnos e o externato de 42.

No fim da sessão foi distribuido pela quarta vez o jornal *Onze de Agosto*, contendo n'uma pagina de honra o nome dos premiados.

A' noite teve lugar o espectaculo dramatico, representou-se o—*Ghigi*— importante drama em 5 actos e as comedias—*Um quarto com duas camas* e *Por causa da pindahiba*. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tractar de negocios tendentes á mesma.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, em sessão de assembléa geral, para prestação de contas.

Da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, em sua séde, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, para leitura do relatorio e contas da administração ultimamente finda.

Do Club Internacional de Regatas, em sua séde, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral ser eleito o 1º secretario, visto não ter aceitado o cargo o que foi eleito na reunião de 7 do corrente.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, na séde social, ao meio dia, para em assembléa geral eleger a administração para o anno de 1887 a 1888 e discutir-se uma proposta de interesse social que foi á commissão para dar parecer.

Do Club Dramatico Familiar, na séde social, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral ordinaria ouvir a leitura do relatorio da directoria e a prestação de contas do espectaculo dado em Julho ultimo.

Da Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, ás 9 horas da manhã, em sessão do conselho fiscal.

Da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, ás 4 horas da tarde.

— Amanhã:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, á rua do Nogueira n. 47, para a eleição de um orador, vago pelo fallecimento do socio Taylor; na mesma sessão serão distribuidos diplomas aos socios que quizerem receber.

Da Ordem 3ª do Seraphico Padre S. Francisco, ás 9 1/2 horas da manhã, na igreja da Ordem, para missa do padroeiro dos noviços e para profissão destes.

Da Santa Casa da Misericordia do Recife, para a festa da padroeira, ás 10 horas da manhã.

Da Associação Beneficente dos Empregados Publicos Geraes, em assembléa geral, á rua do Hospicio n. 75, para continuação da discussão dos respectivos estatutos.

Do Club Carnavalesco Visconde de Inhaúma, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, a requerimento do socio thesoureiro.

Comité Litterario Academico—Funccionou esta sociedade no dia 11 do corrente, sob a presidencia do Sr. Paulino de Mello.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas das duas sessões anteriores.

Foram depois lidos os pareceres da commissão de syndicancia sobre os Srs. Alencar e Freire Gameiro, propostos socios, sendo favoraveis a ambos. Procedendo-se ao escrutinio secreto, foram unanimemente approvados.

Passando-se á segunda parte, discutiram theses os Srs. Thiago da Fonseca, Antonio Lopes, Paulino de Mello, Andrade Pinto e Falcão Filho.

O Sr. thesoureiro apresentou o seu balancete do mez de Julho, sendo remettido á respectiva commissão.

Depois de varias propostas foram adiadas as theses para a proxima sessão e sorteados para de preferencia discutil-as os Srs. Falcão Filho, Monteiro Lopes e Victorino Maia.

Em seguida encerrou-se a sessão.

Gymnasio Pernambucano—Amanhã, dia da Assumpção de Nossa Senhora, celebra esse instituto de educação e instrucção a festa de sua Padroeira, havendo missa solemne pelas 10 horas da manhã e exposição de todo o estabelecimento até uma hora da tarde.

O Bispo do Pará e a missão á Roma—Com este titulo acaba de publicar em Lisboa um livro o Exm. Sr. Barão do Penedo, refutando por sua vez o que o Exm. Sr. Bispo do Pará publicara em 1882 sobre o intitulado *Missão especial a Roma em 1878*.

Agradecemos a offerta que nos fez o autor de um exemplar.

Já é viver.—Lemos a seguinte noticia no *Diario do Gram-Pará*, de 29 do mez findo:

« No lugar Ananindêua, estrada de Bragança, vive uma pobre mulher de nome Rosa Celestina, viuva de Henrique Santiago.

« A sua prole foi de 14 filhos dos quaes sobrevivem 8, 27 netos, 11 bisnetos e 5 tataranetos; ao todo 51 descendentes.

« Suppõe-se que Celestina nasceu em 1777 e diz ella que houve n'esta provincia um governador que ordenou que os moradores do interior se recolhessem á cidade, afim de carregarem terra e aterrar o lugar onde actualmente está edificado o palacio do governo, que era um pantano, e que durante esse trabalho, em que tambem estiveram seus pais, ella nasceu.

« Celestina Rosa é uma das pessoas que ha mais tempo vivem em Ananindêua, e quasi todos os sabbados á tarde vai a pé ao Providencia, onde pernoita e assiste á missa de domingo, regressando á tarde.

« Como sabem os leitores a distancia entre Ananindêua e Providencia, é de uma legua approximadamente.

« Presentemente está de passeio nesta cidade, á rua nova de Sant'Anna.

O assassino de Garcia.—Lemos no *Commercio do Pará*, de 5 do corrente o seguinte:

« Sabemos, por um telegramma particular que nos foi obsequiosamente communicado, que acha-se preso em Paris, á requisição de nosso ministro junto ao governo da republica, o Sr. Alexandre Hasg, sobre quem recahem suspeitas de ser o verdadeiro assassino do capitão Garcia, em Manáos.

« Deu causa a essa prisão a inexplicavel vida luxuosa de archi-millionario que estava o Sr. Hasg a passar na capital da França.

« Mais se avigoram as suspeitas pelo facto de haver o Sr Hasg partido de Manáos para a Europa no dia seguinte ao da morte do capitão Garcia, e de não possuir haveres conhecidos, que lhe permittissem aquella invejavel existencia de nababo oriental.

« Damos esta noticia com toda a reserva que merece e aguardamos explicações que vamos solicitar de nosso activo correspondente do Rio de Janeiro. »

Os indios do Maracassumé.—Do *Defensor Liberal*, de Bragança, reproduzimos esta local:

« Os indios poseram cerco a estação telegraphica do Maracassumé, e os sitiados pediram auxilio pela linha.

Consta que o governo da provincia providenciou, mandando que o major Olympio marchasse para aquelle ponto com guardas nacionaes, e o delegado de policia com as praças em Viseu destacadas.

Tambem esperava-se força da provincia do Maranhão.

A felicidade dos sitiados foi não comprehenderem os indios que o fio era o transmissor dos factos alli occorridos; porque se cortada fosse a linha, inevitavel era a desgraça d'aquellas familias expostas á crueza dos selvagens. Muito valeu ter na estação munição sufficiente, com que se defenderam os poucos exilados. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 12 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—2	761m46	16,79	73
9	26°—2	762m83	17,35	67
12	26°—9	762m62	17,50	66
3 t.	25°—8	761m16	18,11	73
6	24°—9	761m27	16,04	68

Temperatura maxima—27°,50.

Dita minima—24°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,2.

Chuva—0m,2.

Direcção do vento: SE e ESE de meia noite até 2 horas e 19 minutos da tarde; SE até 3 horas e 49 minutos; SE e SSE variaveis até 8 horas e 12 minutos; SSE e S até 11 horas e 3 minutos; S até 11 horas e 31 minutos da tarde; SSW até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,31 por segundo.

Nebulosidade media: 0,35.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Agosto	10—26 da manhã	1,m79
B. M.	» »	4—47 da tarde	1,m10
P. M.	» »	11—25 » »	1,m95
B. M.	13 de Agosto	5—33 da manhã	0,m97

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de um sitio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um sitio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no mercado da Boa-Vista, de materiaes.

— Quata feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Penha n. 33, de cofre, moveis de escriptorio e casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 9 horas, na capella do engenho Cabeça de Negro, na matriz de Bezerros e na igreja da Penha, pela alma de Casimiro Lucio Jorge; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma do Dr. Manoel Francisco Teixeira.

— Quarta-feira:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Faustina Machado.

Passageiros—Sahido para o sul no vapor inglez « Mondego ».

Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, J. Ferreira Guimarães, Antonio dos Santos, João Dantas Coelho, Dr. Juvenal Parada, Domingos da Silva Torres e Joaquim O. de Almeida.

— Sahidos para Ilha Rata no vapor inglez « Nasmyth »:

Antonio Coelho Ribeiro Roma, H. Ridley, J. S. Lea, G. A. Bomage, 36 pessoas da empreza exploradora de phosphato de cal

— Chegados do norte no vapor nacional « Manáos »:

Antonio Novaes Ribeiro, Joaquim Novaes Ribeiro, José Dubeux, Carlota Cordeiro da Cruz, pharmaceutico Bernardo de Brito, Levindo Francisco de Lima e sua senhora, Maria dos Anjos da Conceição, José Levy, João Antonio Coelho sua senhora e 7 filhos, José Saboia de Albuquerque, João Sombra, Arcediago M. Tavares da Silva, F. Severino Duarte, Joaquim de Trata, José de T. Vasconcellos, Manoel Xavier Ferreira, Sebastião Ribeiro de Mello, Francisco Monteiro da Silva, Joaquim da Costa Nogueira Filho, Alberto Magno da Rocha, João Evangelista de T. Vasconcellos, Silvino Alves da Costa, Victorino Cobra da Costa, Maria Raymunda da Conceição, Juvencio C. B. Barreto, Eneas A. Medeiros, 2º cadete Arthur B. de Carvalho, Justino F. da Silveira e Mello, José V. de Carvalho, João Lopes Pessoa da Costa, L. Loureiro, Carlos Villaça, João Felix de Oliveira, Ambrozio, (menor) José de Oliveira Castro, Arthur de Mello, Luiz Jacome, José de Castro Londres, Sandalo Tupinambá, José Electerio das Neves, Felix M. de Almeida e Aminage Chrispina, Vicencia e Conceição creadas.

— Chegados do norte no vapor nacional « Jaguaribe »:

José Lopes Davim, José Carlos Bandeira de Mello e sua senhora, Rosalba Carolina Pessoa de Mello e 2 crianças, Luiz Felippe de Oliveira, M. Alvares Couto, Manoel Francisco Pires, Isabel Maria da Silva, Dr. Celestino Carlos Wanderley, José Justiniano Castilho Brandão, Dr. Manoel R. Castilho Brandão, João Nunes de Lyra, Francisco Lamego, Laurindo Pereira Simas, Diogenes A. Pernambuco, João Pereira Filho, Justina Maria da Silva, Severino Miguel Lima, Gustavo Pinho, 2º tenente Aphrodizio F. Barros, e sua senhora, Irinêo de Oliveira F. Barros e 1 filho, Lauro Pinho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Talha hypogastrica pelo processo de Guyon, extrahindo-se tres calculos que estavam reunidos por uma camada calcarea, pesando os tres 280 grmmas, e foram extrahidos separadamente.

Pelo Dr. Simões Barbosa:

Excisão de um tumor fibroso da orelha direita, sendo praticada a anesthesia local pela cocaina.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 12 de Agosto de 1887:

Existiam 384; entraram 4; sahiram 7; existem 381.

A saber:

Nacionaes 350; mulheres 11; estrangeiros 12; escravos sentenciados 4; idem processado 1; idem de correcção 3—Total 381.

Arraçoados 342, sendo:

Bons 315; doentes 27.—Total 342.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José de Lima Gomes dos Santos.

Manoel José do Nascimento.

Tiveram alta:

Joaquim Ferreira Lima.

João Ferreira da Silva.

José Thomé Ferreira da Silva.

Grande loteria do Pará—Eis os numeros premiados da 10ª serie da 11ª loteria extrahida em 13 de Agosto:

5016	100:000$000
4874	15:000$000
4636	5:000$000
1956	2:000$000
5642	2:000$000
335	1:000$000
1233	1:000$000
2248	1:000$000

Estão premiados com 500$:

1038 1333 1351 1976 2238 3911 4200 4510 4580 5220

Approximações

5015	1:000$000
5017	1:000$000
4873	300$000
4875	300$000

Os numeros de 5011 a 5020 estão premiados com 200$.

Os numeros de 4871 a 4880 estão premiados com 100$.

Os numeros de 4631 a 4640 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 16 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 74 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 16.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 74.

—A seguinte loteria corre no dia 20 de Agosto com o plano de 120:000$.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 3ª parte da 3ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 12 do corrente:

3982	50:000$000
6535	10:000$000
712	4:000$000
4795	2:000$000
1617	1:000$000
1654	1:000$000

Estão premiados com 500$:

1618 3639 4542 5905

Estão premiados com 200$:

1465 4066 4186 4187 4285 7320 7523 9009 9365 9755

Estão premiados com 100$:

366 572 799 1321 1872 2006 2373 2869 3279 3328 3461 3746 3842 4692 5025 5329 6010 6117 6159 6706 6817 7508 8064 8552 8763 9442

Approximações

3981	1:000$000
3983	1:000$000
6534	500$000
6536	500$000
711	300$000
713	300$000
4794	220$000
4796	220$000

Os numeros de 3981 a 3990 estão premiados com 100$ excepto o premio de 50:000$ e as approximações.

Os numeros de 6531 a 6540 estão premiados com 100$ excepto o premio de 10:000$ e as approximações

Os numeros de 711 a 720 estão premiados com 100$ excepto o premio de 4:000$ e as approximações.

Os numeros de 4791 a 4800 estão premiados com 100$ excepto o premio de 2:000$ e as approximações.

Todos os numeros terminados em 2 e 5 estão premiados com 20$.

— Extracções instransferiveis todas as sextas feiras.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Provincia: A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá impreterivelmente quinta-feira 18 do corrente, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Espirito-Santo: premio grande 50:000$000 se extrahirá no dia 19 do corrente impreterivelmente.

— Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

— Ceará: premio grande 250:000$000 se extrahirá quando for annuncida.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 4ª parte da 3ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida sexta-feira, 19 do corrente, impreterivelmente.

Da provincia: A 9ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, será extrahida impreterivelmente quinta feira, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

De Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Da Parahyba: sendo o premio grande de 20:000$000: será extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado), ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Do Grão-Pará: A 5ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 20 do corrente, impreterivelmente.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000, será extrahida no dia 19 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá impreterivelmente quinta-feira 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 23ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 16 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado) ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 5ª parte da 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 20 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 12 de Agosto:

José Rodrigues Vianna, Portugal, 35 annos, casado, Affogados; hemorrhagia cerebral.

João Conguinho, Africa, 72 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Ignez Bastos, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; beriberi.

José Luis de França, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

José Cosme da Silva, Pernambuco, 66 annos, casado, Boa-Vista; tuberculose generalisada.

Julia, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista; convulsões.

Maria Olinda de Amarante, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite.

Dulce de Siqueira Brito, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; nephrite catarrhal.

Maria Pires do Espirito-Santo, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Adão Francisco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite chronica.

Antonia, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista; valirila do coração.

PUBLICACOES A PEDIDO

Telegrammas da côrte

Lemos a declaração justificativa do procedimento da redacção da *Provincia*, relativamente a certos telegrammas, recebidos da côrte, publicados em boletim e não reproduzidos no jornal.

Não tivemos em vista offender os melindres da illustre redacção, mas simplesmente acautelar o publico contra certas noticias, que só eram dadas por um jornal desta cidade e que não eram confirmadas pelos outros orgãos da imprensa.

Ninguem por certo terá deixado de notar esta circumstancia e d'ahi a suspeita ou duvida naturalissima de não serem exactas as noticias transmittidas por aquelles telegrammas.

Era escusada a defesa no sentido de não serem taes telegrammas aqui inventados, pois que semelhante affirmação não fizemos nós.

O certo é que as referidas noticias até hoje não foram confirmadas e salvando a intenção da redacção da *Provincia* aguardemos, que o paquete traga-nos os jornaes da côrte e por elles verificaremos com a redacção da *Provincia*, se o seu correspondente foi fiel nas noticias que transmittimos.

Alerta, eleitores do 1º districto

Já começam os inimigos das glorias e melhoramentos de Pernambuco, (os liberaes) a machinarem contra o distincto candidato pelo 1º districto. Hontem quando no poder faziam os liberaes o seu deposito de eleitores no melhoramento do Porto, havendo quantidade de empregados na Ponte Buarque de Macedo que só o eram para receber os vencimentos. Bem recente são os assassinatos de S. José com o fim unico de ganhar uma eleição concluida de editaes fixados etc. O desrespeito a casa do commerciante honrado e contribuinte foi continuação dos desatinos, que chegaram a constituir procissões de fugaréos, na qual o branco manhosamente se confundia com o preto, para afastal-o do proposito em que estava sobre seu voto - servindo se delles com abuso de confiança.

Brevemente chegará da Inglaterra o grande *Tribuno* que (não lhe cheirando a interesse) prefere gosar no estrangeiro a vida da aristocracia, a enredar-se com a plebe que nada tem para dar!! Agora que póde tentar uma aventura virá—qual a sua these, não sabemos—a abolição é materia passada em julgada e liquidada; as descomposturas as familias Souza Leão e outras não sentirão effeitos, que promessa, ou descoberta virá elle fazer? aguardamos.

Alguns eleitores do 1º districto.

A' Ignotus

Pede-se a este *patriota* que não desanime, nem se acovarde, pois espera-se que trate das seguinets associações—Estrada de ferro de Olinda, Santa Thereza, Amphitrite e muito especialmente da Pernambuca, sob a qual pedimos que não deixe de apreciar a *luminosa gerencia* do Sr. Francisco Ferreira Borges.

Mister Pipo.

Sociedade Commercial B. dos Mercieiros

Acha-se annunciada para hoje, ás 4 horas da tarde a reunião de todos os socios, afim de apreciarem a leitura do relatorio e contas apresentadas pela administração finda em 30 de Junho proximo passado.

Segundo nos informam, tem esta associação de discutir interesses serissimos referentes a classe, e bem assim de cada socio em particular.

A directoria não tendo poupado seus esforços e estudos no modo de organisar os interesses de todos e da associação, espera que todos os Srs. socios compareçam a sessão referida, afim de cada um zelar os seus interesses e mais tarde não haver queixa.

Rectificação

Não é exacto, que ao aggravo de instrumento, em que figurei como aggravante na acção hypothecaria contra o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva e sua mulher se negasse provimento por unanimidade de votos, como foi noticiado pelo *Diario* e *Jornal do Recife*.

O Exm. Sr. desembargador Hermogenes, juiz relator votou para que o aggravo fosse provido. Os juizes sorteados é que votaram contra e foram os Srs. Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade

Recife, 13 de Agosto de 1887.

Barão de Limoeiro.

Academia

Pede-se aos estudantes do 5º anno que reunam-se na quarta-feira, 17, depois da aula do Dr. A. Vaz, para em assembléa designar-se qual das photographias em questão deve se encarregar do quadro do mesmo anno; espera-se o comparecimento de todos os 5º annistas afim de que mais tarde não haja discordia.

Recife, 13 de Agosto de 1887.

Perguntas innocentes

Em uma corporação composta de perto de 200 associados, pode-se proceder á uma eleição para substituição de funccionarios da directoria, comparecendo apenas á sessão convocada 20 eleitores?

A eleição procedida nestas condições é valida perante o direito applicado aos estatutos que regem a corporação?

A ultima eleição procedida na Associação Commercial Beneficente em vista das perguntas acima, andou bem na ultima eleição que procedeu? Será ella valida?

Um accionista.

Festa de Nossa Senhora da Penha

A festa da Inclyta Virgem da Penha, que se costuma celebrar no magestoso templo da mesma Excelsa Senhora nesta cidade, terá lugar este anno na primeira dominga do proximo vindouro mez de Setembro, a qual cahe a 4 do mesmo.

Os religiosos capuchinhos estão já activamente cuidando nos meios de realisar a sua tradicional solemnidade, a qual será celebrada este anno, como tem sido sempre, com aquella costumada pompa e magnificencia. Elles não desconhecem as actuaes precarias circumstancias da generalidade da população desta provincia, em vista da persistencia da crise que opprime com intensidade todas as classes; porém como o obulo da caridade é o unico patrimonio de que podem soccorrer-se estes religiosos mendicantes, confiados no fervor religioso deste povo e na sua affectiva devoção á Santissima Virgem, se dispõem a apresentar-se nestes dias, á porta dos fieis para implorar lhes uma esmola compativel com as posses de cada um, para levarem a effeito a festividade.

A piedade pernambucana, que não desamparou os religiosos capuchinhos na gigantesca tarefa que elles emprehenderam para a edificação do magestoso templo de que está dotada esta bella capital, a perseverança com que este catholico povo tem sempre concorrido com generosidade para o esplendor das solemnidades do mesmo templo, não deixam duvida que se manifestarão ainda d'esta vez.

E a Virgem Senhora da Penha recompensará com juros o affecto dos bons corações e o sacrificio que cada qual fizer para glorifical-a na terra.

Previnam-se entretanto os fieis de que os religiosos capuchinhos não costumam encarregar a outrem o cuidado de agenciar os donativos para as suas festividades.

Gratidão

Estando prestes a morrer de um soffrimento do figado e do coração, tarde da noite, pedi confissão, sendo attendido pelo vigario da freguezia, o Sr. Commendador Moreira da Gama, que não só me ouvio como um sacerdote caridoso, que é, como tambem me foi procurar um medico, sendo então quasi meia noite, trazendo em sua companhia o Sr. Dr. Mello Gomes, que, ácerca de um mez tem sido incansavel em tratar-me gratuitamente, achando-me eu muito melhorado.

Aos dous apostolos de caridade: o bom e distincto facultativo, tão intelligente, quanto prestimoso, e ao ministro de Senhor, que além dos soccorros espirituaes, me ouvindo em confissão e casande-me, tem tambem me soccorrido com suas esmolas, nada mais tenho a dizer: eu os aponto aos habitantes desta cidade para que os venerem e destingam, e a Deus, que de certo não lhes negará a devida recompensa.

Recife, 12 de Agosto de 1887.

Joaquim José de Lima.

Agradecimento

Os abaixo assignados, ainda pungidos de dôr pelo fallecimento de seu presado e jámais esquecido esposo e pai José Eduardo de Souza Landim, ex-professor publico do Bello Jardim, comarca do Brejo da Madre Deus, não se podem furtar ao rigoroso dever de, pelo presente, testemunhar a todos os habitantes desse Povoado o seu reconhecimento pelas maneiras lhanas e attenciosas com que sempre o trataram quando alli exerceu o magisterio primario, e maior é seu reconhecimento para com as Exmas. Sras. DD. Maria Carolina Ferreira Callado, Carlota Leonilla Ferreira Callado e bem assim os prestantes Srs. Manoel José Rubalinho, Gaudencio Rodrigues de Araujo e Marcelino Barbosa da Silva e Mello que, durante os penosos dias de enfermidade que minou a existencia do finado, souberam lhe prodigalisar todos os disvellos e cuidados possiveis.

Assim, a todos protestando eterna gratidão, offerecem os abaixo assignados seus diminutos prestimos onde quer que lhe ditar a sorte varia.

Recife, 14 da Agosto de 1887.

Joaquina das Mercês Ferreira Landim.
Bacharel Thomaz Landim.
Bacharel Manoel C. Ferreira Landim.
Bacharel Vicente L. Ferreira Landim.
André A. Souza Landim.
Eloy N. de Souza Landim.
Geraldo M. Ferreira Landim.
Pedro S. de Souza Landim.
Maria d'Ascenção Souza Landim.
Maria da Exaltação Souza Landim.

Elixír depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria gera de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é de grande eficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue e é encontrado a venda, por ora, na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia quaes prodigios, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Thomaz Antonio Espiuca, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto em favor da verdade que sendo accommettido em Agosto de 1884 de uma violenta febre diagnosticado *febre syphilitica* foi ella ao fim de 64 dias debellada pelos esforços continuos do seu illustrado medico assistente. Quando porém julgado livre começava a convocar-se, foi novamente assaltado mas agora por uns tumores ou gommas brancas que em numero superior a cincoenta espalhavam-se-lhes por todo o corpo.

Os esforços empregados pelo seu intelligente e illustrado clinico foram infructiferos. O mal zombando dos grandes recursos da sciencia e realisou-se fatalmente a suppuração.

O seu estado era desesperado. Lutou um anno ainda fazendo uso de iodureto de potassa como unico lenitivo as dores mas que reconhecia impotente para vencer a origem do mal.

Foi, pois, nesta horrivel situação entre a descrença de melhoras e os soffrimentos continuos que á instancias do seu amigo o Sr. José Maria da Silva Fernandes recorreu á um preparado do Sr. Angelino José dos Santos Andrade. E' preciso declarar que nessa occasião existiam 18 gommas em abundante suppuração e mais trinta e tantas prestes a suppurar.

O effeito benefico da primeira garrafa não mereceu especial menção, mas desde a terceira dóse da segunda garrafa começou a manifestar-se não um bom resultado, mas sim um verdadeiro milagre. As gommas que estavam prestes a suppurar entraram á desapparecer da mesma fórma que as outras diminuiam a suppuração.

No fim da quarta garrafa o pus que ainda sahia das ultimas gommas era de um côr verde bem distincta, phenomeno este que não soube como explicar. Quando completou a sexta garrafa restavam-lhe apenas as cicatrizes de tão incommodativa e perigosa molestia. E por ser verdade o que acima attesta assigno-me e póde fazer o uso que lhe convier.

Recife, 27 de Janeiro de 1887.—Thomaz Antonio Espiuca, cirurgião dentista.

Estava sellado com duas estampilhas no valor de 400 réis e devidamente innutilisadas.

Reconheço a firma supra.—Recife 9 de Agosto de 1887.

(Estava reconhecida a firma).

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 12 de Março de 1883.

Em abono da verdade e cumprindo um dever de gratidão venho dar-lhe os meus sinceros parabens pelo seu—Elixir depurativo e restaurador do sangue,—verdadeira maravilha para soffrimentos de origem syphilitica. Do emprego do seu efficacissimo - Elixir—em casos de erupção de pelle e rheumatismo syphilitico obtive tão promptos e proveitosos resultados em pouco tempo com poucas garrafas, que foi para mim verdadeiro assombro.

Assim, pois, aceite os meus mais sinceros emboras pelo seu feliz invento e faça do meu testemunho o uso que lhe convier.

Aproveito o ensejo para subscrever-me, com attenção de V. S. venerador e criado, obrigado.—Affonso Olindense Ribeiro de Souza.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte:

Recebedoria de Pernambuco, 1º de Maio de 1883.—Silva Carvalho

(Estava reconhecida a firma).

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1883.—Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade,—Tendo soffrido e por muito tempo de rheumatismo syphilitico, dôres nos rins, catarrho na bexiga e muita debilidade no estomago, sem nenhum appetite para qualidade alguma de alimentação a ponto de ficar quasi sem acção no movimento do corpo, fui aconselhado por um amigo a usar do *Elixir* por V. S. preparado, o que de prompto principiei a usar da primeira garrafa, conforme as prescripções que a acompanham, dando em resultado no fim de 12 dias e já na segunda garrafa, apparecer-me uma hemorraghia de sangue impuro pela urethra, e preto como tinta de escrever, que correu em grande quantidade desde ás 5 horas da tarde de sabbado até ás 11 horas da manhã de terça-feira, acabando por sahir sangue inteiramente limpo e puro.

Aquelle sangue assim impuro extrahido por força de seu *Elixir*, quando em postas se partia não era mais nem menos do que pus (materia) e continuando a usar deste precioso *Elixir* fiquei completamente restabelecido com quatro garrafas, o que affirmo e juro se necessario fôr.

Pode V. S. fazer o uso que lhe approuver desta minha carta, que só tem por fim provar quanto é prodigioso o seu *Elixir* para os soffrimentos que levo mencionados.

Sou, com subida estima e consideração, de V. S. criado e obrigadissimo, *João Fernandes Baptista*

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da seguinte maneira: Recebedoria de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1883.—*Fortunato de Andrade.*

(Estava reconhecida a firma).

Illm. Sr Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo eu soffrido por dous ou tres mezes de uma ferida ulcerosa dentro do nariz, usando eu diversos medicamentos sem resultado algum. Lancei mão do seu *Elixir purificador do sangue*. Garanto-lhe sob minha palavra que uma garrafa sómente foi sufficiente para me restabelecer de tão grande soffrimento, a conselho do Sr. Angelino que fosse vulgarisar este são e prodigioso remedio, que tão util deve ser á humanidade.

Poderá fazer o uso que quizer destas poucas linhas que só contem a pura verdade.

Recife, 5 de Março de 1882.—De Vmc. criado e obrigado, *Miguel Xavier de Sousa Fonseca.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte: Recebedoria de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1882.—*Fortunato de Andrade.*

(Estava reconhecida a firma)

Sr. Angelino dos Santos Andrade.—Soffrendo ha longos annos de dôres nos ouvidos que me impossibilitavam de trabalhar durante alguns dias, fui ha 10 mezes accommettido seriamente deste mal, pois além de nada ouvir, trouxe uma inflammação enorme, que me escaldava os ouvidos e que pelo máo cheiro, se não podia supportar. Alguns medicos disseram-me ser um grande *abcesso*. Outros, porém, me aconselhavam que me tractasse seriamente, pois era uma molestia de pelle de apparencia darthrosa e de máo caracter.

Usei então do licôr de Donavan, composto de iodo, arsenico e mercurio, tomei Cajurubéba e muitos outros depurativos, e não tinha mais esperanças de melhorar, pois a minha orelha esquerda principalmente era uma chaga e engrossou horrivelmente, como succede aos morpheticos.

Um amigo, em boa hora, me aconselhou o seu Elixir; e eu, que já tomei a quinta garrafa do seu *preparado*, acho-me completamente restabelecido, e a orelha, que eu julgava podre, está hoje mais sã do que nunca pensei.

A bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso-o a fazer della o uso que lhe convier.

Recife, 30 de Abril de 1886.—*Eduardo Floro de Paiva.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, devidamente inutilisada.

(Estava reconhecida a firma).

Ataque-se a origem e não os symptomas

362

Devemo nos lembrar que os symptomas são as provas da luta da natureza com a molestia. Dissenos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto. Auxilie-se e fortifique-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e desaloja dellas. Concluido isto a tosse que indica a tysica, as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes á um estomago achacado, e o estado preternatural do ventre desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura é completa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Hass, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origom a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas ds medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade ne Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquaorol Frêres, Faria Sobrinho & C., e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23.

Tosse com escarros de sangue (6

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luis de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

EDITAES

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos neste termo de Nazareth, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Agosto, ao meio dia, em casa da camara municipal desta cidade, depois dos pregões e praças do estylo, se ha de arrematar a quem mais der de renda trienal, o engenho Cutumguba desta comarca, moente e corrente, cujo engenho foi avaliado na quantia de 1:400$000 de renda annual, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos sob as condições seguintes: de ser o arrematante obrigado a zelar as obras e conservar as matas do mesmo engenho e dar fiador idoneo ao preço da renda.

E para que chegue a noticia a todos o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro deste juizo, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 19 de Julho de 1887.

Eu, Affonso de Hollanda e Albuquerque Maranhão, escrivão, o subscrevo e assigno, Affonso de Hollanda e Albuquerque Maranhão.

Manoel Cabral de Mello.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos neste termo de Nazareth, por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Agosto, ao meio dia, em casa da camara deste municipio, depois dos pregões e praças do estylo, se ha de arrematar a quem mais der de renda trienal, o engenho Saguim desta comarca, moente e corrente, cujo engenho foi avaliado na quantia de.... 1:400$000 de renda annual, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos, sob as seguintes condições: de ser obrigado o arrematante a conservar e zelar as obras e matas do mesmo engenho, e dar fiador idoneo ao preço da renda.

E para que chegue a noticia a todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro deste juizo, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 19 de Julho de 1887.

Eu, Affonso de Hollanda e Albuquerque Maranhão, escrivão, o subscrevi.

Manoel Cabral de Mello.

O capitão Antonio Bezerra de Menezes Lyra juiz de paz em exercicio da freguezia de Nossa Senhora da Graça em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que depois de nove dias de pregão e tres de praça tem de, perante este juizo, ser arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 17 de Agosto do corrente anno, em audiencia deste juizo, no lugar do costume, pelas 4 horas da tarde, os bens penhorados a José Ferreira da Silva Lima, por execução que lhe move Antonio de Souza Braz, cujos bens são os seguintes: duas vaccas com crias já desapartadas, avaliada por 60$ cada uma.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente para que seja affixado pelo porteiro deste juizo no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 5 de Agosto de 1887.

Eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Antonio Bezerra de Menezes Lyra.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco, em 11 de Agosto de 1887

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de segunda-feira 15 do corrente mez, pelas 9 1/2 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de assistirem a missa solemne á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, na qual pregará o distincto orador Rvm. padre commendador Manoel Moreira da Gama.

Igualmente convida a todos os candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços, approvados para professarem, a comparecerem uns e outros para realisarem suas entradas e profissões ás mesmas horas do dito dia.—O secretario,

Arthur Augusto de Almeida.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, para prestação de contas.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 10 de Agosto de 1887.—O 1º secretario, *Pedro Rygaard.*

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar do predio n. 71 á rua do Imperador, para proceder-se a eleição da directoria para o anno biennio social, na fórma dos estatutos.

Recife, 12 de Agosto de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do mez corrente, ás costureiras de ns. 201 a 250, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de Agosto de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido os senhores socios para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar na séde do mesmo club, ao meio dia de 14 do corrente, afim de eleger-se o 1º secretario, visto como o eleito na reunião de 7 não aceitou.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 11 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Em observancia ao disposto no art. 22, combinado com o art. 25 dos estatutos, são convidados os socios deste Club a se reunirem na séde social, rua do Imperador n. 41, 1º andar, no domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura do relatorio da directoria, referente ao movimento da sociedade no mez de Julho findo, e a prestação de contas do espectaculo dado no referido mez.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 11 de Agosto de 1887.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Club Carnavalesco Visconde de Inhauma

Por ordem do Illm. Sr. presidente deste Club convido aos socios do mesmo para a sessão d'assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, a requerimento do socio thesoureiro.

Séde do Club Carnavalesco Visconde de Inhaúma, 12 de Agosto de 1887.

O 1º secretario,
Alfredo Fragoso.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente irá de novo á praça o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao corrente semestre, servindo de base o preço de 99 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1887.—O Secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 18 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Uma caixa marca BF n. 38, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado no mez de Maio ultimo, contendo 27 kilos, peso liquido, de annuncios impressos em mais de uma côr, e 9 kilos, peso liquido, de annuncios impressos em uma côr, abandonada aos direitos por P. Loques.

Um barril marca M&C e contramarca B n. 1, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 21 idem idem, contendo fumo em tabaco, pesando liquido legal 117 kilos, abandonado aos direitos por Meuron & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Agosto de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1887 a 1888.

Consistorio, 11 de Agosto de 1887.

O escrivão,
José Dias Alvares Quintal.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 23.º anniversario em 14 do corrente

A presidencia desta sociedade, agradecendo a seus convidados o amavel acolhimento que dispensaram ás commissões que entregaram os convites para sua festa anniversaria, participa-lhes que a sessão da installação da banda musical começará as 9 horas da noite, e finda, principiará o sarão.

Os senhores socios poderão desde já procurar seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se que não se admittirão aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,

José de Medicis.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado........	£	500,000
Fundo de reserva......	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa casa da misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. desembargador provedor desta santa casa, convido a todos os senhores irmãos da mesma santa casa para a festa da padroeira N. S. do Paraiso, que tem de ser celebrada pelas 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, na igreja séde da respectiva irmandade.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 11 de Agosto de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris...........	De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia.......	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

2ª Reunião da assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. socios, a reunirem-se na séde social, domingo 14 do corrente, ao meio dia, afim de elegerem os diversos poderes que constituem esta associação para o anno social de 1887 a 1888.

Outr'sim, nesta assembléa tambem será posta em discussão uma proposta de interesse social apresentada na ultima sessão a qual foi deliberado mandar a commissão respectiva para dar parecer.

Bento de Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

Recife 12 de Agosto de 1887.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores socios a comparecerem na respectiva séde domingo 14 do andante, ás 4 horas da tarde, afim de apreciarem a leitura do relatorio e contas da administração finda em 30 de Junho proximo passado. Recife, 11 de Agosto de 1887.—O 1º secretario,

M. Capitão.

THEATRO SANTA ISABEL

Segunda-feira, 15 de Agosto

Ruidosa festa artistica em favor do actor

LYRA

PRIMEIRA PARTE

Grande orchestra correcta e augmentada para essa noite.

SEGUNDA PARTE

Grande balburdia em casa dos

Supersticiosos

TERCEIRA PARTE

Um modernissimo systema de obrigar o cidadão a mudar de estado:

Um casamento á pistola!!!

QUARTA PARTE

Uma simples amostra de um novo meio de escapar-se a um:

Recrutamento na Aldeia

QUINTA E ULTIMA PARTE

Musica, canto, poesias, mimica, dança, fogos de Bengala, MARCHE AU FLAMBEAUX!!! e um pessoal de 25 figuras formarão uma immortal opereta intitulada:

A Gata Borralheira

um successo espantoso!!! A maior das maravilhas (sem ser nenhuma das sete até hoje conhecidas).

Não obstante tantas novidades o **filho do Lyra** reserva um maná saborosissimo:

A musica de policia

graciosamente concedida pelo seu digno commandante, para preencher os intervallos.

Chapa

Le petit Lyra—conta, espera—e tem certeza que o pequeno resto de platéas—4ª ordem, não lhe ficará no bolço.

A's 8 horas.

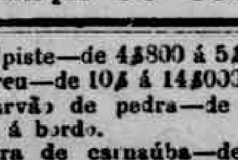
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até hoje dia 16 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

PORTOS DO SUL

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 14 de Agosto, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 13.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

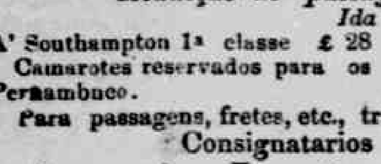
Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 12 de Agosto.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sem alterações.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 14/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado calmo, mas preços sustentados.**

O FAIR de Pernambuco vende se a 5 9/16 d. por libra.

Venderam-se hoje durante o dia cerca de 8:000 fardos.

NEW-YORK, 12 de Agosto.

ASSUCAR:—**Mercado muito calmo, preços frouxos tendendo baixar.**

O FAIR REFINING de Pernambuco vende se a 49/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 13 de Agosto de 1887.

Retrospecto commercial do mez de Julho de 1887

Damos hoje conta dos factos occorridos em nossa praça no mez de Julho findo:

No referido mez entraram para o mercado .... 25.199 saccos com assucar e 12.215 saccas com algodão.

Comparadas as entradas d'esses dous productos com as de igual mez em 1886, temos uma differença para mais no mez findo de 18.591 saccos com assucar e 4 604 saccas com algodão.

Os preços do assucar mantiveram-se mais ou menos de accordo com os do mez anterior; os do algodão, porém, baixaram de 6$800 a 7$300 por 15 kilos, os de 1ª sorte do sertão, para 6$500 a 7$000.

*

No mez de Julho findo, foi este o rendimento das repartições publicas:

Alfandega	
Julho de 1887	836:199$135
» » 1886	471:936$920
Mais em 1887	364:262$215
Recebedoria geral	
Julho de 1887	30:553$012
» » 1886	26:884$773
Mais em 1887	3:668$239
Correio	
Julho de 1887	13:270$938
» » 1886	12:445$476
Mais em 1887	825$462
Recebedoria Provincial	
Julho de 1887	188:470$637
» » 1886	193:735$801
Menos em 1887	5:265$164

Como se vê, o rendimento das repartições publicas foi regular em Julho findo, comparado com o de igual mez em 1886.

*

Sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, esta:

Recebeu em Julho de 1887	202:167$850
» » » » 1886	580:348$030
Menos em Julho de 1887	378:180$188
Expedio em Julho de 1887	526:022$945
» » » » 1886	122:696$295
Mais em Julho de 1887	403:326$650

Além da quantia que se vê acima, recebeu mais a nossa praça £ 1:600, destinadas á firma social Amorim Irmãos & C.

A expedição em Julho findo, foi para:

Rio de Janeiro	54:000$000
Bahia	103:080$000
Sergipe	14:000$000
Alagôas	22:900$000
Fernando	5:857$985
Parahyba	18:800$300
Rio Grande do Norte	48:550$000
Ceará	56:414$660
Maranhão	2:000$000
Pará e Amasonas	200:500$000

*

Segundo as indicações officiaes da bolsa os descontos de lettras da praça, no mez de Julho findo, regularam de 7 a 9 %.

*

Conforme os prazos, effectuaram-se transacções com as seguintes praças do imperio:

Rio Grande do Sul, 5/8 e 1 3/8 %.
S. Paulo, 1 1/2 %.
Rio de Janeiro, 1/4 e 5/8 %.
Bahia, 1/2 %.
Pará, de 1/2 á 1 7/8 %.

Sobre as praças estrangeiras, os preços extremos do cambio, foram estes:

Londres—de 22 5/8 á 22 1/4 d.
Paris—de 420 á 427 rs. o franco.
Hamburgo—de 520 á 529 rs. o R. M.
Portugal—de 135 á 140 %.

Foram saccadas sobre Londres £ 236.000, sendo pelos bancos £ 80.000 e por particulares £ 156.000.

*

No mercado de titulos foram vendidas:

Apolices geraes: 31 do valor de 1:000$000, juro de 5 %, a 950$000 e 960$000.

Lettras hypothecarias: 483 do valor de 100$, a 90$500, 91$000 e 94$000.

Acções de companhias: 110 do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor realisado de 60$0000, a 80$000; 223 da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 155$000; 80 da Companhia de Edificação, sendo 38 do valor de 100$000, a 65$000, 32 do valor realisado de 70$000, a 35$ e 10 do valor realisado de 60$000, a 25$000; 22 da Companhia de Fiação e tecidos, do valor de 1:000$000, ao par; e 20 da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 200$000, a 202$000.

*

Em Julho findo foi o seguinte o movimento de nosso porto:

Entradas do Exterior

21 Vapores, lotando 34:228 toneladas.
17 Navios de vela, lotando 4:556 »

Entradas dos portos do Imperio

26 Vapores, lotando 21:280 toneladas.
13 Navios de vela, lotando 2:256 »

Total das entradas

41 Vapores, lotando 55:508 toneladas.
30 Navios de vela, lotando 6:812 »

Resumindo as entradas e comparando, tem-se:

Julho 87
71 embarcações, lotando 62:320 tons.
Julho 86
72 embarcações, lotando 56:963 tons.
Julho 87
Menos 1 embarcação, lotando mais 5:357 tons.

Sahidas para o Exterior

17 Vapores.
12 Navios de vela.

Sahidas para os portos do Imperio

25 Vapores.
12 Navios de vela.

Total das sahidas

42 Vapores.
24 Navios de vela.

Resumindo as sahidas e comparando, tem-se:

Julho de 87— 66 embarcações.
» de 86— 69 »
Julho de 87—Menos 3 embarcações.

*

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador, foi regular no mez de Julho findo.

Os preços em alguns artigos, baixaram.

Entraram para o mercado:

Assucar:		
Julho de 1887	25:199	saccos
» de 1886	6:608	»
Mais em 1887	18:591	»
Algodão:		
Julho de 1887	12:215	saccas
» de 1886	7:611	»
Mais em 1887	4:604	»
Aguardente:		
Julho de 1887	514	pipas
» de 1886	393	»
Mais em 1887	121	»
Alcool:		
Julho de 1887	22	pipas
Couros:		
Julho de 1887, por mar	3:464	

*

Regularam as vendas:

Assucar (com capa)—Por 15 kilos:	
Branco—3.ª superior	2$800 á 2$900
» 3.ª bôa	2$400 á 2$500
» 3.ª regular	2$200 á 2$300
» 4.ª sorte	2$100 á 2$200
Somenos	1$750 á 1$900
Mascavado purgado bom	1$600 á 1$800
» » regular	1$450 á 1$550
» » americano	$ á 1$200
Bruto—Regular	1$100 á 1$150
» Do canal	$850 á $950
Algodão—Por 15 kilos:	
» 1.ª sorte	6$500 á 7$000
» Mediano	5$500 á 6$000
» 2.ª sorte	4$500 á 5$000
Aguardente—Por pipa: De	48$000 á 49$000
Alcool—Por pipa: De	96$000 á 100$000
Couros—Por kilo.	
» Espichados á	650 réis.
» Seccos—de	500 á 510 réis
» Verdes á	320 réis
Mel—Por pipa: A	40$000

*

A exportação pela Alfandega foi a seguinte:

Assucar—Exterior	1:631:420	kilos
—Interior	2:392:060	»
Total	4:023:480	»
Em Julho de 1886	2:716:017	»
Mais em 1887	1:307:463	»
Algodão—Exterior	876:010	kilos
—Interior	802:803	»
Total	1:778:813	»
Em Julho de 1886	285:982	»
Mais em 1887	1:392:831	»
Aguardente—Exterior	24:245	litros
—Interior	421:552	»
Total	445:797	»
Em Julho de 1886	259:146	»
Mais em 1887	186:651	»
Alcool—Interior	16:800	litros
Couros—Exterior	86:826	kilos
Borracha—Exterior	4:187	kilos
—Interior	536	»
Total	4:723	»
Café—Exterior	34	kilos
Carrapato—Exterior	15:982	kilos
Cêra de carnaúba—Int.	1:845	»
Côcos—Exterior	11:000	
—Interior	18:100	
Total	29:100	
Courinhos e pelles—Ext.	75:050	
Cumarú—Interior	50	kilos
Doce—Exterior	230	kilos
—Interior	1:960	»
Total	2:190	»
Expanadores—Interior	24	
Farinha de mandioca—Exterior	1:143	saccos
—Interior	100	»
Total	1:243	»
Fio de algodão—Interior	39	saccos
Graixa—Interior	600	kilos
Lã barriguda—Exterior	998	kilos
Medicamentos e drogas—Interior	315	volumes
Mel—Exterior	9:420	litros
Páos de jangada—Int.	42	
Pennas de aves—Interior	20	kilos
Polvilho—Exterior	450	»
Pranchões de amarello—Exterior	41	
—Interior	7	
Total	48	
Pranchões de vinhatico—Exterior	101	
Queijo do sertão—Interior	85	kilos
Rapé—Interior	907 1/2	kilos
Sal—Interior	32:700	litros
Sebo—Interior	1:455	kilos
Sola—Interior	199	meios

*

O valor dessa exportação, calculado pelas medias dos preços mensaes, é o seguinte:

Assucar	513:888$977
Algodão	641:249$747
Aguardente	45:025$314
Alcool	3:430$000
Couros	44:013$155
Borracha	5:026$080
Café	50$500
Carrapato	3:995$500
Cêra de carnaúba	590$400
Côcos	2:328$000
Courinhos e pelles	62:666$750
Cumarú	50$000
Doces	2:190$000
Espanadores	24$000
Farinha de mandioca	3:169$650
Fio de algodão	390$000
Graixa	180$000
Lã barriguda	998$000
Medicamentos e drogas	4:725$000
Mel	760$000
Pennas de aves	60$000
Polvilho	90$000
Pranchões de amarello	48$000
Pranchões de vinhatico	101$000
Queijo do sertão	85$000
Rapé	1:815$000
Sal	269$775
Sebo	509$250
Sola	995$000
Total approximado	1.339:166$098

IMPORTAÇÃO

O mercado importador esteve animado no mez de Julho findo.

Na rubrica—*Importação*, o rendimento attingio a cifra de 755:341$002, contra 436:154$936 em igual mez de 1886, ou mais 319:186$066.

*

Os preços dos diversos artigos, em seguida relacionados, salvos os descontos, foram os seguintes:

Alhos—de 160 a 180 réis a mauuça.
Arroz—de 2$450 á 2$500 por 15 kilos.
Azeite de oliveira—a 3$100 o galão.
Bacalhão—de 17$500 á 18$500 a barrica.
Banha de porco—de 893 a 915 réis por kilo.
Batatas—de 3$800 á 4$200 por meia caixa da portugueza.
Café—de 12$500 á 17$500 por 15 kilos.
Canella—de 1$400 a 1$500 por kilo.
Cebolas—de 11$000 á 12$000 por caixa.
Cerveja—de 6$ á 10$500 por duzia de garrafas ou botijas.
Chá—de 3$500 a 6$ por kilo.
Cominhos—de 17$ a 18$000 por 15 kilos.
Farinha de mandioca—de 2$500 á 2$600 por sacco.
Farinha de trigo—americana de 17$ á 18$ por barrica; e de Trieste de 21$ á 24$ por barrica.
Feijão—de 4$ á 8$000 por sacco.
Gomma de mandioca—de 2$600 á 3$000 por 15 kilos.
Herva-doce—de 17$000 a 17$500 por 15 kilos.
Massas alimentares—á 7$000 por caixa.
Manteiga—da franceza, em lata, de 1$635 a 1$656 por kilo; a de Trieste, de 2$507 á 2$725, por kilo.
Milho—de 65 a 70 réis por kilo.
Passas—de 9$ á 12$ por caixa.
Pimenta da India—de 1$400 á 1$500 por kilo.
Queijos—de 3$200 á 3$400 cada um dos flamengos.
Sal—do nacional de 800 á 850 réis por 100 litros.
Sardinhas—de 310 á 320 réis por lata de quarto.
Toucinho—de 10$ á 13$000 por 15 kilos.
Vinagre—do de Lisboa de 165$ á 170$ por pipa; e do nacional de 80$ á 100$000 por pipa.
Vinho—de Lisboa, de 280$ á 285$ por pipa; do de Figueira, de 235$ á 240$ por pipa; do de Cette, á 250$ por pipa; e do nacional, de 125$000 á 160$000 por pipa.
Xarque—do nacional, de 4$000 a 6$000 por 15 kilos.

Alpiste—de 4$800 á 5$000 por 15 kilos.
Breu—de 10$ á 14$000 por barrica.
Carvão de pedra—de 14$ a 16$000 por tonelada á bordo.
Cera de carnaúba—de 3$800 á 5$800 por 15 kilos.
Cimento—de 6$000 á 8$000 por barrica.
Courinhos e pelles—de 40$000 á 127$000 o cento, conforme a qualidade.
Fumo—de 10$ á 22$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Graixa—a 4$500 por 15 kilos.
Kerozene—de 3$650 á 3$700 por lata.
Louça—de 80$ á 120$000 por gigo.
Papel de embrulho—de 600 á 1$500 a resma, conforme a qualidade.
Sebo—de 5$ a 5$500 por 15 kilos.
Velas—de 300 a 310 réis um masso das nacionaes, e de 540 á 900 réis cada masso das estrangeiras.

*

Foram importados os seguintes generos alimenticios, bebidas e condimentos:

Alhos—602 canastras.
Ameixas—22 caixas.
Arroz piiado—625 saccos.
Azeite de oliveira—4 barris e 121 caixas.
Bacalhão—12.953 barricas, 3.445 meias e 4.016 tinas.
Banha de porco—1.446 barris e 50 caixas.
Batatas—1.596 caixas.
Biscoutos—30 caixas.
Bitter—10 caixas
Café—1.852 saccos.
Camarões—8 volumes.
Canella—5 volumes.
Carne conservada—21 volumes.
Cebolas—1.160 caixas.
Cerveja—978 caixas e 115 barricas ou barris.
Cevada—54 barricas.
Cevadinha—5 garratões.
Chá—77 volumes.
Champagne—37 caixas.
Chocolate—1 caixa.
Cidra—1 caixa.
Côcos—21.400.
Cognac—263 caixas.
Conservas—221 caixas.
Cravo—1 sacco.
Ervilhas—15 volumes.
Farinha de trigo—8.654 barricas.
Feijão—22 saccos.
Figos—8 caixas.
Folhas de louro—2 saccos.
Fructas—38 volumes.
Genebra—431 caixas.
Gomma de mandioca—57 volumes.
Ginger ále—2 caixas.
Girimús—1.000.
Herva-doce—1 sacco.
Legumes—35 volumes.
Leite condensado—20 volumes.
Licores—1 caixa.
Maizena—350 caixas.
Manteiga—475 barris, 1.025 meios e 497 caixas.
Massas alimentares—12 caixas.
Milho—216 saccos.
Passas—422 volumes.
Peixe de conserva—12 volumes.
Pimenta da India—131 saccos.
Presuntos—8 caixas.
Provisões—69 caixas.
Queijos—354 caixas.
Sagú—5 garrafões.
Sal—75.570 litros.
Tapioca—15 volumes.
Toucinho—180 barris e 1 caixa.
Vinagre—32 pipas e 120 barris.
Vinho—288 pipas, 6 quartos, 1136 quintos, 74 decimos, 924 barris e 130 caixas.
Xarope—16 caixas.
Xarque—285.000 kilogrammas e 4.244 fardos.
Wiskey—16 caixas.

*

Entraram mais os artigos seguintes:

Alcatrão—11 barris.
Alpiste—55 volumes.
Alvaiade—35 barricas.
Azeite de palma—35 barris.
Azeite de peixe—5 barris e 20 caixas.
Barricas e barris vasios—3.829 e mais 2.570 volumes desmanchados.
Barrilha—160 tambores.
Borracha—55 volumes.
Breu—50 barricas.
Cabos—120 volumes.
Cal—80 barricas.
Calçados—33 caixões.
Carrapato—10 volumes.
Carvão de pedra—675 toneladas.
Ceras—22 volumes.
Chapéos—38 fardos.
Charutos—7 caixões.
Chumbo—do de munição 240 barris; em barra, 228; em cannos, 10 barricas.
Cigarros—2 volumes.
Cimento—6.751 barricas.
Cobre—93 volumes.
Cola—2 volumes.
Courinhos e pelles—302 fardos.
Couros—4.019.
Drogas e medicamentos—580 volumes.
Dynamite—270 volumes.
Enxofre—30 barricas.
Estanho—73 volumes.
Esteiras—24 volumes.
Estopa—72 fardos.
Farello—3.101 saccos.
Ferro—Em aço, 31 cunhetes e 18 feixes; em arcos, 419 feixes; em barra, 5.859 e 686 feixes; em cannos, 20 e 91 feixes; em correntes, 1; em enxadas, 75 barricas; em ferragens diversas, 806 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles, 295 volumes e peças; em folha, 40; em flandres, 252 cunhetes; galvanisado, 15 feixes; em pás, 62 feixes; em pregos, 240 volumes; em panellas, 220; em trilhos, 4.572; em machinas, apparelhos, etc, etc., 7.796 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—303 volumes.
Fumo—361 volumes, 3 fardos e 1 caixa.
Gêsso—23 barricas.
Graixa—6 barris, 4 caixas e 18.000 kilos em bexigas.
Jangadas—38.
Kerosene—18.652 caixas.
Linhas—175 caixões.
Lona—12 fardos.
Louça—462 volumes.
Madeiras—35 pranchões, 100 traves, 49 enchamés, 6.000 achas de lenha e 1.013 diversas.
Marmores e pedras—297 lages e 2 pedras de amollar.
Mercadorias diversas—2.785 volumes.
Moveis—9 volumes.
Oleo—223 volumes.
Panno de algodão do paiz—644 fardos.
Papel—58 caixas e 3.377 fardos.
Perfumarias—41 caixas.
Pennas de aves—1 volume.
Phosphoros—591 caixões.
Pianos—1 volume.
Piassava—100 molhos.
Pipas vasias—647.
Plantas vivas—1 volume.
Polvora—945 barris e 550 caixas.
Saccos vasios—6 volumes.
Salitre—620 barricas.
Sabão—6 caixas.
Sebo—42 barris.
Soda—29 tambores.
Sola—1.470 meios e 4 volumes.
Tecidos—1.684 volumes.
Telhas—134 volumes.
Tintas—86 volumes.
Trapos—58 fardos.
Typos—3 caixas.
Velas—506 caixas e 17 volumes.
Vidros—1.504 volumes.
Zarcão—25 barricas.
Zinco—12 barricas.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Agosto de 1887

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 950$000 cada uma.
Letras hypothecarias com juros, valor de 100$ a 94$500 cada uma.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, particular.
Cambio sobre Paris á vista, 429 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 422 rs. o franco, particular, hontem.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 531 rs. o R. M., do banco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 136 0/0 de premio, particular, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
2 apolices geraes de 1:000$.
35 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Viel

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 20 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 16 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ilha de S. Miguel

Em 20 do corrente seguirá em lastro ou com a carga que houver, o patacho portuguez *Veritas*; consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quarta-feira, 17, o de fazendas, chapéos para homens, senhoras e meninas, miudezas e ferragens, por liquidação e no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Terça-feira 16, o de bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, quadros e espelhos annunciado por intervenção do agente Pinto.

Leilão

De 1 mobilia envernisada de preto com 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 espelho, 5 quadros, 4 jarros, 2 candeeiros para kerosene, 2 lanternas, 2 caixas para pias, 3 escarradeiras, 1 relogio, 1 tapete, 3 capachos, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza com colxão e cupola, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 cabide americano, 1 banca com gaveta, 1 transparente, 1 espelho, 1 candeeiro, 1 cabide coberto, 1 mesa para jantar, 1 aparador, 1 commoda de amarello, cadeiras, 1 banco, louças, vidros e outros objectos.

TERÇA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 59, entrada pelo becco de José Caetano.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros a oleo e de oleographia, jarros para flores, objectos de electro-plate e chrystofle, a saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros, 2 estantes para retratos, 3 sanefas para cortinados, tapetes avelludados para sofá, tapetes de carneira, 4 escarradeiras grandes, 2 serpentinas, 2 figuras, lindos jarros, enfeites de mesa e albuns.

Uma linda cama americana, 1 toilet e lavatorio de jacarandá e pedra marmore, 2 cabides, 1 commoda, guarnições para toilet e lavatorio, marquezões, berço, 1 guarda-roupa e 5 cadeiras.

Um guarda-louça, 1 excellente mesa elastica, 2 quartinheiras, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2 apparelhos de porcelana para chá, 2 ditos para jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras, jarras, quartinhas, lindos porta-licores, bandejas e salvas, talheres, galheteiros, porta-gelo, facas e 2 jarros de faiance.

Mesas e taboas para engommar, mesas de cozinha, potes, flandres, banheiros, trem de cozinha e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 16 do corrente

Agente Pinto

Leilão

Terça feira 12 do corrente

A's 12 horas

RUA NOVA N. 24

De um cofre novo prova de fogo, 3 mobilias, sendo de jacarandá, mogno e junco preto, esta nova, 1 guarda-vestido novo, 2 apparadores, 2 mesas elasticas sendo uma nova, 2 fiteiros, 2 pianos, 1 guarda-louças com repartimentos, 1 secretaria, camas de casal, cadeiras de braços, bancos de madeira, berços, ricos quadros, espelhos, jarros, candieiros electricos, 2 cadeiras para barbear, 2 mesas de pedras para cabellereiro, perfumarias, miudezas, brinquedos, papel, maisena, vinhos diversos e outros muitos artigos.

O agente Modesto Baptista, tendo de entregar as chaves do armazem acima declarado, fará leilão ao correr do martello, para liquidar contas de mór parte dos objectos acima declarados.

Agente Pestana

Leilão

Das ruinas do sobrado incendiado, sito á rua do Marquez de Olinda n. 42

Terça feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados, as ruinas do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 42, que pela sua excellente localisação chama a attenção dos Srs. compradores; servindo de base a offerta de 7:215$000, de uma respeitavel senhora.

Leilão

Quarta-feira, 17 do Agosto

A's 11 horas

No sobrado da rua da Penha n. 33, entrada pelo largo do Mercado

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia para fora da cidade, fará leilão ao correr do martello, do seguinte: 1 cofre do fabricante Milners, 1 carteira de amarello, 1 mesa com prensa para copiar, 1 balança com terno de pesos de oitavas, 1 banquinha, 1 mobilia de jacarandá, de gosto e com pouco uso, 1 bonito espelho grande com moldura de jacarandá, 1 cama de casal, 2 commodas de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cadeira de braço, 1 cabide de pé, 6 cadeiras usadas, 1 mesa de pinho, 2 venezianas, 2 diccionarios de synonymos, 1 binoculo, 1 tapete para sofá, 4 ditos pequenos, 4 quadros, 4 escumadeiras, 3 pares de jarros, 3 candieiros para kerosene, 2 pares de lanternas, 2 jarros, 1 bandeja, 1 pegador de moscas, 1 escada de pinho, 1 moinho, 1 pedra para copos, talheres, copos, louça, trem de cozinha e outros artigos miudos.

EM SEGUIDA

O mesmo agente venderá um bom cavallo, melado, para sella.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sitio com excellente e grande casa terrea, dependencias para criados, estribaria, jardim, muitas arvores fructiferas, baixa para capim, um bom viveiro, telheiro para lavagens.

A' rua Imperial n. 150, da freguezia de S. José

Inventario de D. Calixta Francisca de Queiroz

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz, do importante sitio com grande casa com os commodos seguintes: 3 salas, 7 quartos, cozinha externa, uma puchada ao norte com 2 quartos para criados, 1 grande telheiro, estribaria, jardim, com arvores fructiferas, baixa de capim, bom viveiro, frente e lado do sul murado com portas de ferro e excellente agua, cujo sitio reclama a attenção dos Srs. pretendentes, já pela sua localidade (no centro da cidade) e já pelos commodos que offerece para uma grande familia, medindo de frente 16 metros e 10 centimetros, e de fundo 12 metros e 24 centimetros, podendo desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Leilão

De tres quartas partes do sitio de terras proprias com casa de tijolo sob n. 10, no lugar do Luca, muito perto da estação dos bonds.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão o sitio e casa acima no lugar do Luca, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel o qual foi penhorado a Antonio D. de A. Pôças por Joaquim Francisco de Medeiros, tendo o sitio 711 palmos de largo e 955 de fundo.

Na mesma occasião será vendida tambem a outra quarta parte por autorisação de seus proprietarios.

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo

De carros novos e usados

Quarta feira 17 de Agosto

A's 11 1/2 horas em ponto

No sitio do finado Dr. Teixeira, á rua do Visconde de Goyanna

O agente acima, por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, levará a leilão uma importante victoria nova com arreios ricos, 1 cabriolet de 4 rodas com arreios para um e dous cavallos, 1 dito de dita tambem com arreios para um e dous cavallos e 1 arreio completo para um cavallo, os quaes acham-se á disposição dos pretendentes, no sitio acima declarado.

Leilão

De 29 traves grossas, 100 pedaços de páu de sicupira, 2 grandes páus de jangada, grande porção de pedras para alicerces, 10 milheiros de tijollos de alvenaria, 1 pipa, 1 torrador de café.

Quarta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

No Mercado da Boa-Vista

O AGENTE STEPPLE por mandado e assistencia do Exm. Sr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes levará a leilão os objectos acima, apprehendidos pelos fiscaes da Camara Municipal. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos artigos que se acham depositados no referido mercado.

Leilão

No sobrado á rua de S. Bento n. 10 em Olinda

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente

Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De fazendas, miudezas e um variado sortimento de chapéos para senhoras, homens e meninos.

CONSTANDO

De madapolhões, algodões, chitas, chales, casemira ingleza, greguelas, gravatas, lenço, baptista, camisas de meia, pannos para rêde, atoalhados, meias, panno de linho, casemira e pannos pretos, toalhas, casacos e muitas outras fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, bem como chapéos de feltro, de palha, manilha, do Chile e de massa, para homens e senhoras.

Por liquidação

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes com chapéos para homens e senhoras, miudezas e ferragens, por liquidação, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De predios em chãos proprios

A SABER

Um sobrado de 3 andares com 4 janellas de frente, á rua Direita n. 36.

Uma casa terrea na rua do Fogo n. 46.

Uma dita na mesma rua n. 19.

Uma dita na rua de S. Jorge n. 3.

Uma dita na rua dos Guararapes n. 47.

Quinta feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se de um menino para vender taboleiro; no becco dos Patos n. 11.

— CASA — Vende-se uma na rua de D. Maria Cesar n. 31; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36-A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com pequeno sitio; a tratar na rua Formosa n. 4.

— Aluga-se a casa da travessa do Pocinho n. 58, a loja da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, as chaves estão na loja da rua do Padre Floriano, e para tratar na rua do Pilar n. 125.

— Na rua do Visconde de Inhauma n. 34, 1º andar, precisa se de uma ama de leite que seja sadia.

— Aluga-se o predio da rua do Barão de S Borja n. 28, com commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanados; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Precisa-se de um homem que entenda de serviço de sitio; a tratar na estação da Jaqueira sitio do Dr. Valença.

— Aluga-se a boa casa n. 2 no pateo de S. Pedro novo, em Olinda, com muitos commodos, agua e gaz, muito fresca; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma criada que saiba cozinhar bem e engommar, sendo já de maior idade, prefere-se portugueza, toma-se tambem uma orphã de 7 á 8 annos de idade, promettendo-se tratamento caridoso.

Boi

Vende-se um boi manso para carroça; na rua Larga do Rosario n. 94.

Movimento bancario

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 22 3/8 d. sobre Londres, firme.

Em papel particular fizeram transacções a 22 9/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa que os bancos adoptaram hoje foi a de 22 3/8 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Lisboa e Porto	238	240
Principaes cidades de Portugal	..	245
New-York		2$260

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	..	429
Hamburgo	526	531
Lisboa e Porto	238	240
Principaes cidades de Portugal	..	245
Ilha dos Açores	..	248
Ilha da Madeira	..	245
New-York		2$260

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 13 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Os preços deste producto, pagos ao agricultor, continuam a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Cota-se nominal o de 1.ª sorte do sertão, a ... 6$500, frouxo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 11	1.569
Via-ferrea de Caruarú	1 á 11	215
Animaes	1 á 13	160
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	1.259
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	199
Somma		3.402

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	406
Vapores	1 á 13	900
Via-ferrea de Caruarú	1 á 11	66
Animaes	1 á 13	1.412
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	202
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 11	30
Somma		3.016

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 12, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960 litros
Algodão	831.168 1/2 kilos
Assucar	1.864.099 »
Borracha	567 »
Caroços de algodão	151.275 »
Côcos (fructa)	5.000
Couros e pelles	200
Couros salgados	27.951 kilos
Doces	55 »
Ferro velho	52 tonelad.
Metaes velhos	3 »
Parreira branca	4.000 kilos
Piassava	3.000 »
Pranchões de amarello	69
Residuos de algodão	70.375 kilos
Sementes de carrapato	3.880 »
Trapos	5.000 »

Para dentro do Imperio

Aguardente	127.360 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	26.853 kilos
Assucar	205.833 »
Carrapato	5.500 »
Côcos (fructa)	17.100
Doce	700 kilos
Espanadores de penna	80
Fio de algodão	250 kilos
Folhas de jaborandy	50 »
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	75 kilos
Oleo de ricino	4.800 »
Pranchões de vinhatico	12
Preparados medicinaes	30 caixas
Queijo do sertão	50 kilos
Rapé	216 1/2 »
Sal	10.000 litros
Taboas de páo carga	3
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	46 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1.864.099 kilos
Para o interior	205.833 »
Somma	2.069.932 »

Fretamentos e engajamentos

Os effectuados do dia 28 de Julho a 13 de Agosto, foram estes:

Patacho norueguense *Reform*, para carregar aqui, com destino ao Rio Grande do Sul, 110 toneladas de assucar, a 260 rs.

Vapor inglez *Laplace*, para carregar aqui 3.000 saccas com algodão, com destino a Liverpool, a 1/4.

Vapor inglez *Meath*, para carregar aqui, com destino a Liverpool, 2.000 saccas com algodão, a 1/4.

Vapor inglez *Trent*, para carregar aqui, com destino a Lisboa, 500 saccas com algodão, a 550 rs., e 3.000 couros, a 340 rs.

Lúgar inglez *Armida*, para carregar gado em Camossim, com destino ao Pará, a 3:000$000, quantia redonda.

Ultimas cotações de fretamentos

CARREGANDO AQUI

Com destino a Liverpool, algodão a 1/4 e assucar a 10/ e 5 0/0.

Com destino aos Estados-Unidos, a assucar (nominal), a 17/6 e 5 0/0

Com destino a Santos, assucar, a 130 rs.

NO RIO GRANDE DO NORTE OU PARAHYBA

Com destino a Liverpool, algodão, a 7/16.

Com destino aos Estados-Unidos, assucar, a 20/

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.

Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.

Patacho portuguez *Veritas*, diversos artigos, para S. Miguel.

Vapor inglez *Trent* (á chegar), couros, para Lisboa.

Vapor americano *Alliança* (á chegar), diversos artigos, para New York.

Vapor allemão *Paranaguá* (á chegar), assucar e aguardente, para Santos.

Vapor inglez *Elstow*, algodão, para o Baltico.

Vapor inglez *La Place*, algodão, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO

Escuna ingleza *Emolator*.

Lúgar inglez *Florense*.

Patacho inglez *J. L. B.*

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Mariannita*.

Escuna dinamarqueza *Fides*.

Escuna allemã *Gesine*.

Escuna allemã *Fritz*.

Escuna norueguense *Reform*.

CARVÃO DE PEDRA

Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*.

Barca norueguense *Homborgsund*.

TRILHOS DE FERRO

Brigue portuguez *Figueirense*.

MADEIRA

Barca norueguense *Veronica*.

Brigue sueco *Fritz*.

GORDURAS

Barca nacional *Marinho XI*.

Patacho portuguez *Tentativa*.

VARIOS GENEROS

Patacho inglez *Tiber*.

Vapor inglez *Merchant*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	146
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$06
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	056
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.

Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Escuna ingleza « Bella Rosa », chegada de Terra-Nova, em 12 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,092 barricas e 738 meias aos consignatarios.

Patacho inglez « J. L. B », chegado de Gaspe, na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 1,825 tinas aos consignatarios.

Patacho inglez « Tentativa », chegado de Pelotas, na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Graxa 297 pipas.

Sebo 1,009 barricas a Silva Guimarães & C.

Patacho inglez « Tibor », chegado de Halifax, na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,109 barricas 106 meias e 297 caixas.

Madeira de pinho 41,732 pés aos consignatarios.

Brigue sueco « Fritz », chegado de Karlsham, (Allemanha), em 13 do corrente e consignado a H. Lundgren & C., manifestou:

Madeira de pinho 557 peças com 81,984 pés á ordem.

Vapor nacional « Manáos », chegado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Amostras 10 malas e 3 caixas a C. J. Ludman.

Barris vasios 70 a Amorim Irmãos & C.

Café 198 saccos a Amorim Irmãos & C., 170 a Gomes de Mattos Irmãos, 143 á ordem, 112 a Pereira Carneiro & C.

Doces 3 caixões a Affonso Oliveira & C.

Pipas vasias 35 a Pereira Carneiro & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Tapioca 20 paneiros á ordem, 14 saccos a José Joaquim Pereira Ramos.

Vapor nacional « Jaguaribe », entrado dos portos do norte, em igual data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 900 saccas a Pereira Carneiro & C.

Borracha 31 barricas á ordem.

Café 90 saccos á ordem, 40 a Maia & Rezende, 75 a Theod. Just, 19 a Pereira Carneiro & C.

Gomma 17 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Parente Vianna & C.

Pelles 6 fardos a Abe Stein & C., 31 a H. Lundgren & C.

Velas de cera de carnaúba 50 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 119 saccos com 8,925 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Laplace*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 262 saccas com 22,010 kilos de algodão; C. Sinden 24 fardos com 4,000 kilos de parreira branca.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Lisboa, S. G. Brito 1,200 couros salgados com 14,400 kilos.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 6 barricas com 492 kilos de borracha.

— No brigue portuguez *Armando*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,310 saccos com 98,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:

Para S. Miguel, P. Pinto & C. 60 barris com 9,600 litros de mel.

Para o interior

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 11 pipas com 5,280 litros de aguardente, 420 saccos com 25,200 kilos de assucar branco e 80 ditos com 4,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa; F. M. da Silva & C 125 saccos com 5,500 kilos de bagos de mamona e 150 caixas com 3,000 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia, M. Lopes Sá & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar branco; M. Baptista 1 caixa com 350 kilos de doce; F. M. da Silva & C. 30 caixas com vinho medicinal.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, J. V. Campello 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 12	297:315$472	
Idem de 13	47:596$926	
		344:912$398
Renda provincial:		
De 1 a 12	31.989$830	
Idem de 13	6:458$506	
		38:448$336
		383.360$734

Recebedoria geral

De 1 a 12	12:739$233
Idem de 13	1:375$606
	14:114$839

Recebedoria provincial

De 1 a 12	9:725$670
Idem de 13	1:144$688
	10:870$358

Recife Drainage

De 1 a 12	14:946$185
Idem de 13	1:536$729
	16:482$914

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6,724 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, 3 de 2ª e 14 ditos particulares.	
301 kilos de peixe a 20 réis	6$020
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
22 Suinos a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
61 ditos de legumes a 400 réis	24$400
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	213$620
Rendimento dos dias 1 a 12	2:587$840
Foi arrecadado liquido até hoje	2:801$460

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 160 a 240 réis a cuia.

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 640 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 13 de Agosto.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 13 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.

Giquiá—á Companhia Pernambucana.

Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Mariannita—consig. á Baltar Oliveira & C.

Manjahú—á Companhia Pernambucana.

Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.

Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.

* Manáos—ao Visconde de Itaqui do Norte.

Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

* Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.

Claudina—á Loyo & Filho.

Cluta—á Saunders Brothers & C.

Elston—á ordem.

Emolator—á Johnston Pater & C.

Fides—á ordem.

Fritz—á Baltar Oliveira & C.

Fritz—á H. Lundgrin & C.

Figueirense—á ordem.

Florence—á Saunders Brothers & C.

Gesine—á Pereira Carneiro & C.

Homborgsund —á Wilson Sons & C.

Jorgen J. Lotz—á ordem.

J. L. B.—á ordem.

La Place—á Saunders Brothers & C.

Lyra—á Wilson Sons & C.

Merchant—á Johnston Pater & C.

* Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.

Reform—á H. Lundgren & C.

Sculptor—á S. Johnston & C.

Tentativa—á Amorim Irmãos & C.

Tiber—á Saunders Brothers & C.

Veritas—á Amorim Irmãos & C.

Veronica—á ordem.

William—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Trent—hoje.

Sergipe—hoje.

Sorata—amanhã.

Alliança—a 16.

Pará—a 17.

Orenoque—a 19.

Ville do Maranhão—a 19.

Espirito Santo—a 27.

La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Ville de Ceará—a 20.

Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—amanhã.

DE NEW-PORT

Advance—a 19.

Vapores á sahir

Trent—hoje, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.

Marquez de Caxias — hoje, ás 4 horas da tarde, para Macáo, Mossoró e Aracaty.

Merchant—hoje, ás 4 horas da tarde, para a Parahyba.

Sorata — amanhã, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.

Paranaguá—a 16, ás 11 horas, para o Rio de Janeiro e Santos.

Giquiá—a 16, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13 de Agosto

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional « Manáos », de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante G. Waddinton, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Camossim e escala—11 dias, vapor nacional « Jaguaribe » de 412 toneladas, equipagem 29, commandante Antonio M. F. Baptista, carga varios generos; á Companhia Pernambuca.

Halifax—50 dias, patacho inglez « Tiber », de 113 toneladas, equipagem 8, capitão Charles Vineo, carga bacalháo e madeira; a Saunders Brothers & C.

Sederhamens (Suecia) 87 dias, brigue sueco « Fritz », de 242 toneladas, equipagem 7, capitão A. F. Genib, carga madeira de pinho; a H. Lundgren & C.

Cabo da Boa Esperança—23 dias, barca ingleza « Lyra », de 369 toneladas, equipagem 10, capitão David Jones, em lastro; a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Manáos », commandante G. Waddington, carga varios generos.

Camossim—Lúgar sueco « Armida », capitão O S. Andersen, em lastro.

Hamburgo—Barca sueca « Polstyernen », capitão G. Anderson, em lastro.

ILEGIVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua de Riachuelo n. 13 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira e cozinheira para casa de tres pessoas; na rua do Barão de S. Borja n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval n. 182.

Ao commercio

Uma pessoa chegada ultimamente da Europa propõe-se a ser empregado no commercio desta praça. Fazendo sciente a quem interessar, que falla com perfeição a lingua italiana e com pratica francez, inglez e hungaro, conhecendo tambem um pouco o allemão.

Quem precisar póde dirigir-se á rua de Santa Rita velha n. 83, que achará com quem tratar. Não faz questão de grande ordenado.

Apalazadores

Precisa-se que sejam perfeitos em trabalhos de calçados; á rua do Livramento n. 24, fabrica de calçados.

Compra-se

uma meia agua nas proximidades da cidade, em terreno proprio. Informações á rua Formosa n. 31.

Engenho Gulandy

Arrenda-se por cinco annos o engenho acima, situado na comarca do Bonito, moente e corrente, com todas as suas portenças. Póde safrejar para mais de 1,500 pães, e dista da estação de Catende legua e meia, sendo sua renda por modico preço; a tratar na rua da Cruz n. 16, primeiro andar.

Ave Libertas

A Sociedade avisa as pessoas que tem pedido para serem considerados seus escravos, afilhados e protegidos, que vai haver libertações e que para este fim devem apresentar as matriculas no praso de 8 dias a contar da presente data.

Séde da Sociedade, em 13 de Agosto de 1887.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita a vapor e preparada para bollo, cangica, cuscús e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 réis o kilo, na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone n. 296.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo comprado a José Martins de Almeida e seu estabelecimento de molhados sito á rua dos Coelhos n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus. Chama a qualquer credor do mesmo Almeida, que se julgue com direito á dividas do mesmo estabelecimento a apresentar-se no prazo de tres dias, contados desta data, para ser satisfeito. Recife, 10 de Agosto de 1887.

Antonio Lasalvia.

Oleo high-life perfumado para o cabello
Ou oleo do bom tom

Mandado fabricar expressamente em Paris por Angelo Raphael & Companhia

A grande cópia de oleos ordinarios e falsificados que invadem este mercado, com grande prejuizo para o cabello, aconselhou-nos a mandar fabricar por encommenda, em Paris, por um dos melhores perfumistas, um oleo extra-fino, verdadeiro de amendoas, de perfumes suaves, perfeitamente limpido e que não formasse deposito de sedimentos ou borra nos frascos, como geralmente acontece com os oleos baixos, e cujas qualidades hygienicas podessemos garantir aos consumidores os mais escrupulosos. Tal fim foi plenamente preenchido com a creação do High-life oil, que temos a honra de apresentar á venda nas principaes lojas de perfumarias desta praça.

Angelo Raphael & C.

Manteiga do sertão

Em tudo superior a ingleza, não só por ter melhor paladar como tambem por não ter composição alguma, e conseguintemente apropriada para qualquer mesa; assim como da mesma apurada em liquido para tempero dos manjares mais finos. Encontra-se no armazem de Alheiro, Oliveira & C., á rua da Imperatriz n. 42.

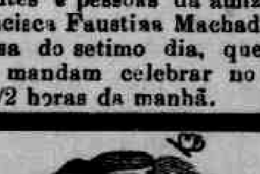
—Precisa-se de uma ama bôa cosinheira: a tractar á rua da Soledade n. 82.

Vende-se

uma casa terrea nova, das melhores da Boa-Vista, em terreno proprio, logo atraz da rua de S. Gonçallo n. 22, com 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, apparelho drainage e gaz, quintal bem plantado; a fallar com Antonio Carneiro da Cunha ou com Libanio Candido Ribeiro.

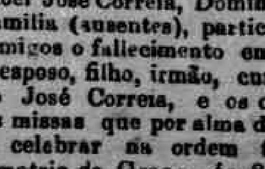
Para engenho

Offerece-se uma senhora com todas as habilitações necessarias para ensino primario, ou em qualquer povoado que não tenha professora; quem dos seus prestimos precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, a tratar com a mesma.



Francisca Faustina Machado

Felismina de Lemos Duarte e seus filhos convidam os parentes e pessoas da amizade da finada sua tia, Francisca Faustina Machado, para assistirem a missa do setimo dia, que na igreja da Santa Cruz mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.



Bernardo José Correia

D. Maria Eugenia Correia, seus filhos, pais e irmãos, Manoel José Correia, Domingos José Correia e sua familia (ausentes), participam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Portugal de seu presado esposo, filho, irmão, cunhado e genro, Bernardo José Correia, e os convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco e matriz da Graça, ás 8 horas da manhã de quinta feira 18 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNA MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	SACCOS DE 60 KILOS ASSUCAR	VALOR TOTAL DA USINA
1	100 tonnel.	9.000 k.	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

JOSE' G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Semente de cacáo

Vende-se no cáes Vinte e Dous de Novembro, armazem da bola amarella n. 36, semente de cacáo. Estamos no tempo de plantal-o.

Jarrão vidrado

Vende-se um; na rua Formosa n. 31.

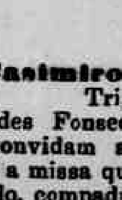
Charutos da Bahia
Os verdadeiros
A' rua da Madre de Deus n. 36

O calangro continúa a receber de diversos fabricantes, a saber:

Fragrancia, de J. F. de Simas.
Utilidade, de M. da Costa Ferreira.
Barretto, de Gracindo Barretto.
Lavor, de Antero Chaves.
A Nova Alliança, de V. Cardozo.
Sirius, de J. C. Magalhães.

Ao n. 49

Vende-se um balcão, uma armação toda envidraçada e pintada; Bazar do Livramento.



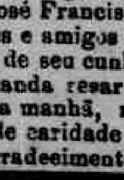
Casimiro Lucio Jorge

Trigesimo dia

F. Euclides Fonseca e Maria Emilia de Salles Fonseca convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de seu cunhado, compadre e amigo, Casimiro Lucio Jorge, mandam resar a 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

José Ramos de Vasconcellos

José de Castro Ferreira e sua filha D. Leocadia Julia de Castro Ramos, feridos da mais pungente dor, convidam aos amigos e parentes de seu nunca assás chorado amigo e sogro, José Ramos de Vasconcellos, fallecido no dia 15 de Julho proximo findo, na villa de Palmeira dos Indios da provincia de Alagoas, para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de tão eminente chefe de familia, mandam celebrar no dia segunda-feira 15 do corrente mez, trigesimo de tão inesperado fallecimento, ás 7 horas da manhã, no convento da Penha; e desde já agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião.



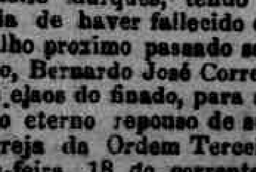
Casimiro Lucio Jorge

Trigesimo dia

O bacharel José Francisco de Faria Salles convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu cunhado e amigo, Casimiro Lucio Jorge, manda resar no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Bezerros, por cujo acto de caridade desde já antecipa os seus sinceros agradecimentos.

Casimiro Lucio Jorge

José Fernandes de Salles Jorge, Maria Rita Monteiro da Cruz Jorge e suas filhas convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem a uma missa que mandam resar na capella do engenho Cabeça de Negro, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, trigesimo do passamento do seu sempre lembrado pai, sogro e avô, Casimiro Lucio Jorge, e desde já se confessam eternamente agradecidos por mais este acto de caridade.



Bernardo José Correia

Antonio Leite Marques, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Portugal no dia 28 de Julho proximo passado seu prezadissimo amigo e socio, Bernardo José Correia, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda resar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já multissimo agradecido.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisk ***
Dito « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amesfosto Safet Matches.
Tintas em massa, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem póde-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Casa em Jaboatão

Aluga se por festa uma casa com mobilia, muito proxima da estação do caminho de ferro e do rio; a tratar no caes do Apollo n. 47.

VINHO DE JURUBEBA
COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

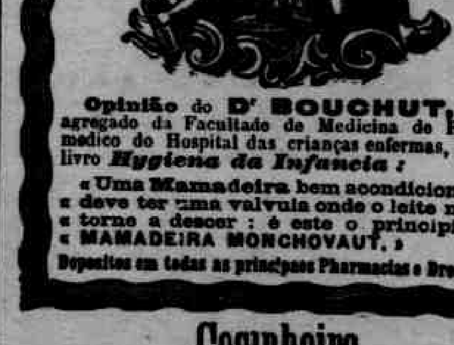
O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

DEPOSITO
34--Rua Larga do Rosario--34
PERNAMBUCO

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO



Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

« Uma Mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Cosinheira

Na fabrica do rapé á rua do Visconde de Goyanna n. 157, precisa-se de uma cosinheira para pequena familia, sendo boa paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua; na rua Duque de Caxias n. 39, 2° andar.

Aluga-se

Vende-se terrenos junto a capellinha de Belem, na Encruzilhada; a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1° andar, escriptorio.

Aviso

Precisa-se de um homem para feitor, que entenda perfeitamente de jardim, prefere se da Ilha de S. Miguel; a tratar na rua do Torres n. 6, Recife.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1° andar

THESOURO HOMŒOPATHICO
OU
Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de obrar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, rua do Imperador n. 37, 1° andar.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica***, as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

Tinta préta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres a quatro copias de uma vez

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Alfandega

O fiel Manoel José da Costa

Chamo attenção do dito senhor para ir á rua Imperial n. 55 C, dar uma satisfação sobre o n. 22,480, sobre pena de ser explicado para que foi mepregado o dito numero.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Nova tarifa das Alfandegas

Acha-se á venda no armazem n. 5 do caes da Alfandega, a 6$000 cada exemplar.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Escriptas avulsas

Uma pessoa que dispõe de algum tempo offerece-se para fazer algumas; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10 e Imperatriz 54.

Freguezia do Recife

Aluga-se por 8$ o sotão do 1° andar n. 63 da rua do Visconde de Itaparica antiga do Apollo, no mesmo precisa-se de um criado, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um na rua da Santa Cruz n. 10, trazendo attestado de conducta.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommado liso, e outros serviços em casa de familia; na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 44.

Ama

Precisa-se de uma para cozinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa; na typographia do Diario, no 3° andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval n. 79.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Xarope de cambara, guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata,* grande modelo.—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Franco M. da Silva & C.

Casas em Jaboatão

Alugam-se duas casas acabadas ultimamente, muito proximas do rio e da estação do caminho de ferro; a tratar no caes do Apollo n. 47.

15 de Agosto

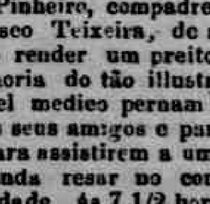
Anneis da boa morte, de ouro e de prata; na rua das Trincheiras n. 11-B, primeira loja de ourives ao entrar pelo largo da matriz de Santo Antonio.

Fabrica de chapéos
Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Antonio José Maia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

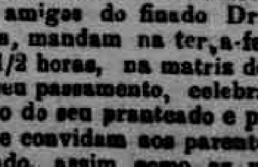
Pedro Affonso Monteiro de Andrade

Valerianno Manço da Costa Reis e seus irmãos, mandam rezar missas pela alma do seu sobrinho Pedro Affonso Monteiro de Andrade, na matriz da Boa Vista ás 8 da manhã do dia 16 do corrente, trigessimo dia do seu fallececimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso e desde já se confessam agradecidos.



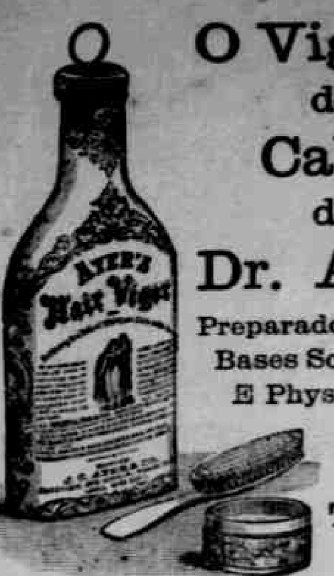
Dr. Manoel Francisco Teixeira

Adolpho Coelho Pinheiro, compadre e amigo do Dr. Manoel Francisco Teixeira, de saudosissima memoria, querendo render um preito de devida homenagem á memoria do tão illustre como distincto e inexcedivel medico pernambucano, vem convidar a todos os seus amigos e parentes e aos do illustre finado para assistirem a uma missa, que por sua alma manda resar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessa summamente grato.



Dr. Manoel Francisco Teixeira

Ricardo José Gomes da Luz e Manoel Fernandes Mascarenhas, amigos do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, mandam na terça-feira 16 do corrente, pelas 7 1/2 horas, na matriz de S. José, trigesimo dia do seu passamento, celebrar missas pelo repouso eterno do seu pranteado e prestimoso amigo, para o que convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, assim como as pessoas de sua amisade para assistirem a esse acto de caridade e religião, pelo que desde já confessam se summamente gratos.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello** das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Largo do mercado com agua n. 17.
Travessa do Carmo n. 10.
Largo de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n. 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretendel-as dirija-se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos.

Modas

Para toiletts de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure-se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2° andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

VENDAS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Attenção

Vende se por preço commodo um bom chalet, defronte da estação de Parnameirim, acabado de novo, e com todas as accommodações, assim como uma casa na rua do Amparo n. 6, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado; tambem tem para vender um bom piano quasi novo, de tres cordas, do melhor autor, e outros objectos: a entender-se com Maximino da Silva Gusmão, em qualquer lugar em que o mesmo se achar.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

EMILIO SOARES

CASA DE ALFAIATE E CONFECÇÕES PARA HOMENS

A de maior reputação e nomeada em todo o norte do Imperio, tanto pela presteza e perfeição dos seus trabalhos, seriedade e modicidade nos preços, como pela constante e variadissima collecção de fazendas de primeira qualidade: casemira de phantasia para costumes, córtes de casemiras para calças, casemiras pretas e azul, pannos finos, etc.

TUDO DE APURADO GOSTO

ALTA NOVIDADE

59--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--59

PERNAMBUCO

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.
AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.
OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.
CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.
O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.
O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.
OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.
COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciosamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.**
Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

THE CROWN PERFUMERY C°

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brando no Rio de Janeiro.

VERDADEIRAS PECHINCHAS!

AO LOUVRE

Bordados de côres, a 2$000, a peça; vale 5$000
Setins immensamente largos a 1$200 o covado; soberba pechincha!
Cretones de salpicos a 300 rs. o covado; convém!
Popelinas de seda a 500 rs. o covado; para liquiddar!
Tecidos transparentes para soirée a 500 rs. o covado; aproveitem!
Lenços abainhados a 2$000 a duzia!
Lãs de quadros, desenhos novos a 300 rs. o covado!
Popelinas de Lyon, fazenda de 2$000 o covado por 1$000 o covodo!
Cobertores de lã, bem grandes a 3$500 um!
Toalhas alcochoadas, a 4$000, a duzia; que pechincha! e outras muitas pechinchas em exposição.

CASA DE CONFIANÇA DE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia^**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

NOVA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda nas Casas do costume.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Vende-se por todo preço, a retalho, todas as fazendas existentes na loja á rua do Rangel n. 53, para acabar

REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.
Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito!
Camisas inglezas, branca, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, superior, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. e 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000!
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 8$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES SUCCESSORES DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

GRANULOS DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO DO D^r^ ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

O **ARSENIATO DE OURO** se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado do Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervos.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia, as Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a **assignatura** e a do Snr. **UNICO PREPARADOR**

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do D^r^ ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO: 6 francos, em França.

EM VENDA NA Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, 38 PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C^ia^, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira cornish ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r^ FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção, a Enxaqueca**, as **Vertigems**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Mastros

Vende-se páos para mastros de hiates ou barcaças; a tratar no engenho Dous Irmãos com o administrador das obras da companhia do Beberibe.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças: a tratar na rua do Marquez do Herval, armazem da companhia do Beberibe.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

A Revolução

48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:
Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440, 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolão de 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retros a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 10 DE JULHO DE 1887

ORÇAMENTO DE ESTRANGEIROS

(*Conclusão*)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Meu nobre collega, nem todos os principios podem ser applicados em absoluto; não profiro opinião singular nem venho aqui procurar sahida para a defeza e justificação do governo: já nações europeas têm praticado isto que indico.

A França mandou distribuir muitos milhões para indemnisação de prejuizos causados pelas forças allemães.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E nós somos uma nação vencedora de uma outra vencida, que não tem com que pagar.

O Sr. Andrade Figueira: — Quanto á divida proveniente da guerra póde ser remettida, e não a dos particulares.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Eu não pretendo que seja remettida, nem as da guerra e nem as dos particulares.

Entenda-me S. Exc.; não pense que vou metter a mão nos cofres para pagar aos prejudicados. Digo que, se o nosso erario estivesse em boas circumstancias, eu advogaria e havia de de votar alguma indemnisação. E' o principio que sustento como equidade.

Mas, dizem, ha um meio do Paraguay pagar; é com terras, como tem feito aos credores da Republica Argentina. Digo a verdade; não sei até que ponto é exacta essa affirmativa.

Parece-me que nenhum dos credores brasileiros tem procurado cobrar-se por esta fórma. Se houver algum que queira fazel-o, eu o apoiarei.

E' mister considerar a questão por outro lado — supponha-se que havia uma especie de invasão de brasileiros para adquirir terras no Paraguay. O governo paraguayo as venderia?

O Sr. Affonso Celso Junior: — Ha uma invasão de argentinos e orientaes no solo paraguayo.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Póde ser; estou tratando de brasileiros. E' preciso collocar-se as nações, embora mais fracas do que nós, em certa posição de independencia para defeza do seu territorio. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — O Paraguay até lucraria, porque assim teria população; seria esse um meio de colonisar o seu territorio, e para nós seria uma garantia, porque teriamos lá brasileiros.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Observe que assim contraria a progaganda de immigração para o Brasil. V. Exc. quer a emigração para o Paraguay, quando o contrario é o que nos conviria.

O Sr. Andrade Figueira: — Para a Republica Aryentina convém que vão brasileiros.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Divida paraguaya — idéa associada — divida oriental. A respeito desta estamos em muito melhor posição, porque não só os recursos do Estado Oriental são muitissimo superiores, incomparavelmente superiores aos do Paraguay, como tambem o nosso credito para com aquella republica provém em grande parte de soccorros que prestámos á sustentação da sua nacionalidade.

Dizem alguns «o Brasil tem interesses a defender.»

Senhores, o Brasil não tinha interesse proprio em declarar guerra á Confederação de Rosas, senão o de sustentar a independencia da Republica Oriental; interesse que subsiste não tão directo com o desta nacionalidade, cuja existencia perigava.

Hão de recordar-se alguns dos Srs. deputados mais curiosos de que tive occasião de produzir no senado algumas considerações sobre a divida da Republica.

O Sr. Affonso Celso Junior: — O discurso de V. Exc. até motivou nesta casa o requerimento meu, porque da lista dos credores d'esse Estado foi excluido o Brazil.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros.) — Fallando com franqueza, com um pouco da innocencia com que costumo exprimir-me perante os representantes da nação...

O Sr. João Penido: — V. Exc. é conhecido como muito innocente... (Riso).

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Se me conhecesse de perto, veria que é exacto.

... devo confessar que fui talvez um tanto severo para com os governos orientaes; com o que offendi a susceptibilidade dos cidadãos daquelle paiz.

Trataram então os primeiros de chegar a ajuste comnosco para satisfação da divida, que aliás se vai amontoando de hora em hora. Houve as negociações, de que dão noticia relatorios anteriores. Veiu o primeiro plenipotenciario, encetou as negociações e retirou-se antes de concluil-as. Veiu segundo: o mesmo; o terceiro; emfim nunca chegaram a resultado.

Não podia eu, portanto, esquecer-me do assumpto, que havia provocado como senador.

Tive e tenho esperança de chegar a um resultado aceitavel por ambas as partes, mas a negociação tem-se protellado, não por falta de vontade, sim por incommodo de saude dos ministros e por circumstancias interiores do Estado Oriental.

Entretanto, a negociação está aberta; já tenho tido conferencias com o ministro oriental, o digno e illustrado Sr. D. José Sagastume, e do resultado darei contas em tempo.

Espero trazer ao corpo legislativo uma decisão — sim ou não; espero que esta negociação não ficará suspensa por muito tempo; e, se as concessões que o governo fizer dependerem, como penso que algumas hão de depender, da approvação do corpo legislativo, elle terá de examinar se o ministro cumpriu com o seu dever e attendeu aos interesses do Estado.

Não perco, pois, de vista este assumpto que tem mais gravidade do que talvez se suppõe.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E aqui ponho fim.

O Sr. Andrade Figueira: — Sobretudo para as nossas circumstancias economicas.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — Isto é o menos.

O Sr. Andrade Figueira: — Mas trata-se de liquidar só, ou de pagar?

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — Liquidada está; sobre a liquidação não ha duvida nenhuma; a duvida versa sobre a fórma e condições do pagamento.

O Sr. Andrade Figueira: — Mas sobre a liquidação é que o ministros orintaes têm instrucções do seu governo.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — Não, senhor

Posso affirmar ao nobre deputado que a divida é liquida.

O Sr. Andrade Figueira: — Sim, para nós.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — E para elles.

O Sr. Joaquim Pedro: — E' um credor muito condescendente o Brasil! Vejamos se elles applicam o dinheiro em estradas de ferro para nossa fronteira.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Não convem tomar já em consideração o aparte do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, mas penso que já podiam ter começado a pagar. (Apoiados)

Outro ponto articulado é não ter o governo procurado celebrar algum accordo ou convenção com a mesma Republica Oriental para repressão do contrabando que se faz pela nossa fronteira.»

O Sr. Joaquim Pedro: — Que é medonho, e que vai recrudescer agora com a nosa tarifa de uma maneira espantosa.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — Senhores, este assumpto tem occupado a attenção de todos os governos, e não tem sido possivel colher fructo das medidas adoptadas e que pareceram mais efficazes, não para evitar todo o contrabando, mas para diminuil-o. (Apoiados).

Uma das administrações orientaes, a instancias do Brazil, estabeleceu no regimen das suas alfandegas disposições a respeito das cartas de guia.

Essas disposições peavam muito o contrabando pelo lado do Uruguay e pela fronteira do Quarahim; pois bem, depois de feita a experiencia foram revogadas!

O Sr. João Penido: — Porque não produzia effeito.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Porque produziram effeito.

O Sr. Pedro Luiz: — Apoiado. Porque não convinha.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Ora, por ahi o nobre deputado conclua quanto o caso é difficil; hei de insistir, hei de procurar estudar quaes as medidas mais efficazes, porque receio que o contrabando se torne mais audacioso...

O Sr. Joaquim Pedro: — Sem duvida.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiro): — ... visto como, segundo informações que tenho, já de ha muito tempo, o contrabando pela fronteira terrestre se fazia de uma maneira escandalosa.

O Sr. João Penido: — Escandalosissima.

O Sr. Joaquim Pedro: — Apoiado, com prejuizo do commercio serio.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros). — Havia casas em Montevidéu e em outros pontos, como o Salto, onde o commercio é mais importante, que se obrigavam a pôr as fazendas nas residencias dos compradores no Rio Grande Sul mediante preço certo.

O Sr. Joaquim Pedro: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Desta sorte quem recebia o contrabando nenhum risco tinha que correr.

Para que assim succeda, é preciso que haja uma cumplicidade de uma e de outra parte. (Apoiados e apartes.)

O Sr. Joaquim Pedro: — E' uma fronteira immensa quasi de impossivel fiscalisação.

O Sr. Euphrasio Correia: — Mas os pontos de contrabando são bem conhecidos. (Apartes.)

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Não duvido.

O Sr. Ratisbona: — E' preciso empregar todos os esforços para acabar com elle.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Temos feito todos os esforços e todos os sacrificios para diminuir o contrabando, que não só é prejudicial ao nosso thesouro como desmoralisador do commercio e mesmo dos habitantes da provincia.

Desde que o contrabandista e aquelles que recebem os generos têm lucros, o commercio honesto ou ha de retirar se do mercado ou ha de imital-os.

Tentamos a tarifa especial; não sei se diminuio alguma cousa o contrabando.

O Sr. Joaquim Pedro: — Diminuio muito; ahi estão as rendas da Alfandega para proval-o.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Diminuimos muito, diz o nobre deputado; mas esta questão necessita de maior exame, porque o resultado póde ser explicado por outras causas.

Assim é, por exemplo, que a diminuição das tarifas accroçôa mais a importação, e a maior importação póde produzir maior renda das alfandegas. (Apartes.)

Um Sr. Deputado: — V. Exc. foi sempre contra as tarifas especiaes.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Estou explicando os factos, conforme me parece mais rasoavel, e o nobre deputado ja me averba de suspeito. E' verdade que nunca fui amigo das tarifas especiaes.

Continuando na minha argumentação, direi que o augmento das rendas das alfandegas póde provir de causas outras que não a diminuição do contrabando em virtude da tarifa especial. Vou dar, não uma prova, porque a prova precisa ser documentada, mas uma razão pela qual parece que a tarifa especial não fez diminuir o contrabando, ou, se o fez, não acabou com elle.

O Sr. Joaquim Pedro: — Eu não avancei isso, disse que diminuiram intensamente. Para provar ahi estão as rendas das alfandegas.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Sobre a renda das alfandegas eu acabo de assignalar uma causa que podia ser determinante do seu augmento; não digo que fosse, porque seria preciso conhecer a qualidade e quantidade dos generos importados, para avançar categoricamente aquella proposição.

Um Sr. Deputado: — A revolução da Republica Oriental poderia ter augmentado essa renda.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E' verdade, poderia ter augmentado a renda por essa causa. Mas tenho mais uma consideração a fazer.

Por motivo da invasão da epidemia do cholera-morbus no Estado Oriental, estabelecemos um cordão sanitario, mal sustentado, porque a existensa fronteira da provincia não podia ser completamente defendida pela pequena força alli estacionada. Pois bem. Augmentou a renda de todas as alfandegas, á excepção da de Uruguayana, cujo porto ficou fechada.

A Alfandega de Porto-Alegre e a do Rio Grande do Sul tiveram augmento em suas rendas.

O Sr. Joaquim Pedro: — A de Pelotas tambem.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — De onde proveio esse augmento de renda, a não ser da difficultade de transpor-se a fronteira?

O Sr. Joaquim Pedro: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Portanto, é uma prova de que o contrabando se fazia, apesar da tarifa especial.

O Sr. Theodoro da Silva: — Indirecta, mas concludente.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — E' indispensavel haver accôrdo entre os dous paizes.

E' verdade que queixam-se de que do Brazil tambem se faz contrabando para territorio oriental. A ser exacto, razão de mais para que os dous governos se entendam.

Se quizessemos retaliar, bastaria decretar que os generos que entrassem na barra do Rio Grande, destinados ao Estado Oriental, transitassem livremente; mas isso não é digno de um governo serio.

O Sr. Andrade Figueira: — O que convém é iguallar a tarifa e estabelecer fiscalisação na fronteira.

O Sr. Joaquim Pedro: — Rigorosa fiscalisação.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Tem-se empregado diversos meios de fiscalisação, todos inefficazes. Concedeu-se ao apprehensor toda a importancia do contrabando.

O que aconteceu? Ou armavam-se individuos, e a pretexto de apprehender contrabandos, praticavam toda a sorte de violencias, ou elles proprios, a pretexto de apprehensão, entendiam-se com os contrabandistas, e o negocio se fazia mais facilmente, e melhor para elles. (Aparte.)

Quem estuda a historia financeira de qualquer paiz vê que o contrabando é um Protheu.

Nunca foram tão numerosos os contrabandistas como no tempo em que eram enforcados.

Até o bello sexo presta-se a passar contrabando, principalmente com as modas actuaes. (Risos.)

O sapateiro cava o salto do botim, para esconder joias; emfim, acaba de todo com o contrabando é impossivel.

Se alguem descobrir um meio (a não ser a extincção de todos os impostos de importação na provincia do Rio Grande do Sul) para evitar o contrabando, que se faz pela Banda Oriental, eu aceitarei.

O Sr. Joaquim Pedro: — E o mais prejudicado n'isso é o governo.

O Sr. Barão de Categipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — A nação, de certo.

O Sr. Joaquim Pedro: — A nação.

O Sr. Barão de Categipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — Já tenho abusado (não apoiados), por tal fórma, da bondade dos nobres deputados... (não apoiados) não é formula oratoria, é convicção minha; ha tanto tempo que estou fallando, peço aos nobres deputados...

O Sr. Joaquim Pedro: — Nós o estamos ouvindo com muita attenção.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de estrangeiros): — ... e ao nobre deputado por Minas-Geraes desculpa, se não pude tomar em consideração uma ou outra pergunta ou informação pedida, porque não é só por cansaço, é tambem por falta de memoria: peço desculpa, porque desejo em todos os negocios dizer tudo quanto sei e tudo quanto penso e assim, cumprindo um dever, fico bem com minha consciencia. (Muito bem, muito bem.)

LITTERATURA

Schopenhauer

(*Commercio de Portugal*)

Francfort vai erguer uma estatua a Schopenhauer.

O marmore e o bronze servem para fallar ao coração das multidões; ao cogitar dos homens que pensam, falla a obra que fica do pensador.

E já que, para afervorar o culto das massas que não lêm, é necessario uma cousa que lhes falle aos sentidos, uma porção de materia que symbolise o objecto desse culto que lhes pedimos, eu acho justo que a cidade de Francfort eleve a estatua do original e singularissimo phylosopho como tenta, ao lado das de Goethe e Luiz Boerne.

E acho, ainda, justo que os homens de todos os paizes e de todas as religiões, que comprehendem o alcance da vida civica, para que todos somos chamados, confraternisem, no interesse de concorrer, moralmente e materialmente, para o levantamento do pedestal, em que os allemães querem collocar o busto do philosopho que o grande romancista de Weimar chamava — o maior homem da nação d'além Rheno.

Joanna Frosina Schopenhauer, pintora e romancista, foi a mãi e, portanto, é provavel que educadora de Arthur Shopenhauer, que nasceu em 1788.

O futuro pensador cursou algumas disciplinas litterarias e scientificas, e viajou, depois de se doutorar em Iena, até que, em 1831, se foi estabelecer em Francfort, onde morreu em 1860.

O seu systema philosophico parte de Kant, que elle considerava como mestre, e despresando as reformas feitas no *criticismo* do sabio de Kœnigsbery pelos seus successores Fichte. Schelling e Hegel, fundamento o na descoberta que julga ter feito de um facto primordial, productor de todas as formas de actividade do mundo phisico e do mundo social, e que é a *vontade*.

Este *facto primordial*, origem de todos os phenomenos, desde a actividade intellectual até ao fluxo e refluxo das marés, é a substancia, a *cousa em si* do systema de Manuel Kant.

A sua moral, fonte principal da sua celebridade, é toda ascetica e levada até ao stoicismo; o sacrificio, a abjuração de tudo que pode ser uma aspiração ou um desejo, a anniquillação do sentimento, são a perfeição moral.

Schopenhauer é um pessimista; ha na sua philosophia um lugar para todas as dôres moraes.

Na *Imitação de Christo*, do mystico e ascetico Kempis, esse poema de amor e luz, que tem atravessado os seculos para ir levar, ao palacio e ao pardieiro, o perfume santo da resignação, ha lagrimas, mas ha consolos; o meu coração com que se balança voluptuosamente em magos confortos e deixa-se levar, esquecido do soffrer que lhe anda congenito, o cerebro enlevado n'uma profunda meditação, até ao completo esquecimento das suas dôres, ao voltear daquellas folhas.

São os dous livros a quem devo mais confortos e que sempre tenho lido embevecido n'um vago abstrahimento — a *Biblia*, que apezar das suas muitas esterilidades, tem, nos choros e canticos impressos nas suas paginas, remedio para muitos males e essa grandiosa creação da idade media, que faz lembrar as gothicas cathedraes, a segunda *Biblia*, que se chama, recordando a consagração do martyrio que, no cimo do Calvario, teve o philosopho sublime, o louro Jesus, *Imitação de Jesus Christo*.

Da *Biblia* não fallarei nos *Proverbios* do grande Salomão, nem nos *Psalmos* do rei David, nem mesmo nas parabolas de S. Paulo: só recordarei aquelle poema santo, repassado do mysticismo mais fervente, aquelle livro inegavel que narra as desventuras de *Jób*.

O livro de Kempis, producto logico do alteroso latejar do ultimo periodo da escholastica, é um marmore de Carrara, coberto de perfumosa myrra que o fogo do soffrimento incendiou. Vem o vento da criança, um vento suave que vem do norte, e pega das nuvens de odorifero fumo e leva-as, como ao fumo dos sacrificios das religiões pagãs e do primitivo christianismo, para as infinitas regiões azuladas, que se chamam o céo.

Restemos; na *Imitação de Christo* e na *Biblia* encontram-se dores, mas tambem se encontra paliativo para ellas; nos escriptos de Schopenhauer, não.

Nas paginas tristes dos seus livros ha a má realidade, ha o soffrimento descabellado; não ha lenitivos. O philosopho não acredita, e talvez tenha razão, na lei das compensações.

(*Continúa*)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 184)

XVII

— Oh! exclamou o doutor, isso não é possivel. Essa mulher tem muitas faltas, mas tambem tem algumas qualidades. Ella adorava o pai, e não o teria abandonado assim vergonhosamente!

O magistrado fez um gesto de denegação.

— E quem diz que ella o abandonou? Sabemos nós do que se passou depois do crime commettido em sua casa. Para não deixar atrás de si trahidores ou fracos, Rouval apunhalou talvez esse velho, seu cumplice, que se tornou perigoso para elle. Depois amedrontou a menina e obrigou-a a acompanhal-o.

— Prefiro essa opinião, respondeu Arband, cuja alma repugnava crer que a infeliz Carmen fosse cumplice de um parricidio.

— Em todo o caso, accrescentou o magistrado, o negocio é singularmente tenebroso e complicado. Temos que nos haver com um velhaco de primeira força. Se é o homem que os senhores pensam, o bandido José Laronza, é de crer que elle disponha de recursos de que nem desconfiamos e dos quaes ha de tirar partido já.

O que ha de muito certo é que elle já tomou uma grande dianteira. Dous trens já sahiram de Pariz, um da linha de léste e o outro da linha Pariz Lyão-Mediterraneo.

Darmailly interrompeu:

— E o senhor desconfia que um homem dessa força seja capaz de recorrer a esse meio banal de fuga, que o menos intelligente dos malfeitores desdenharia?

— Eu não desconfio de nada, disse o chefe da segurança um tanto seccamente. Limito-me a indicar um dos meios a que elle podia recorrer.

Juliano sorrio.

— Não tenho a pretenção de o achar em erro, meu caro senhor. Se disse isso foi afim de indicar talvez algum outro ponto de investigação.

— Não o comprehendo. Que quer dizer?

— Isto: O senhor mandou examinar os covis de Point-du Jour?

— De Point-du-Jour? Por que?

Darmailly, confirmado por Arband, contou a sua entrevista com Lagouge, sem omittir a minudencia relativa á repulsão que o agente prevaricador sentio por esse bairro de Anteuil.

Essa indicação lançou o policial em grande perplexidade.

— Agradeço-lhe a informação, disse elle, e vou dar as ordens em consequencia. São nove horas. Se quizerem voltar ás duas horas da tarde, poderemos conferenciar.

Os quatro amigos retiraram-se vivamente impressionados, propondo se perguntas insoluveis.

— Por que foi que Rouval matou Celanos? perguntava Arband a si mesmo, cada vez mais admirado.

Só Darmailly podia explicar o enigma.

— Ora, disse elle, creio saber; e vou reconstituir lhe a scena. Na occasião em que Rouval sahia da sua casa, correu para o palacete. Naturalmente, encontrou o velho Pacheco. Este estava debaixo das impressões das revelações que eu lhe tinha feito a respeito da filha. Comprehendem o que se passou. Colera desmedida do pai, imprecações, violencia, ameaças a que Rouval pôz termo por meio de uma facada bem applicada.

Arband meditava profundamente.

— E' isso, deve ser isso, murmurou elle afinal. Você é, simplesmente, admiravel, meu caro Juliano. As suas deducções são de precisão, de rigor, mathematicas! Nunca vi raciocinar com tanta facilidade. Ainda ha pouco você humilhou o proprio chefe da segurança.

E interrompendo se com vivacidade:

— Agora, que vamos fazer? Que resolve você?

Por sua vez Juliano reflectio.

— Eis a minha opinião, salvo resolução em contrario. A's duas horas voltaremos á prefeitura. Talvez haja alguma novidade. Depois, quando tivermos colhido todas as informações desejaveis, entraremos em campanha por nossa propria conta, deixando a policia trabalhar por seu lado, ajudando-a, mas sem pedir o auxilio della.

— Approvado! concluio Maximiliano.

A's duas horas Maximiliano e Darmailly foram á prefeitura.

— Então? interrompeu Juliano.

— Então, responderam-lhe, demos busca em todo o bairro indicado e os nossos homens voltarão de mãos abanando.

Darmailly não pôde reprimir um gesto de descontentamento.

O chefe da segurança deu se pressa em tornar:

— Mas não ha motivo para desesperar. Continuamos as nossas pesquizas.

Juliano e Maximiliano tomavam os chapéos para sahir.

— Nesse momento entrou na sala um agente.

— Ahi está, disse elle, um homem que quer lhe fallar immediatamente.

— Que homem? Quo quer elle?

— Diz que é sobre o negocio desta manhã, e que o senhor estimará fallar-lhe.

— Ah! nesse caso, mande entrar já. Elle disse o nome?

— Sim, senhor. Chama-se Ned Hobson.

Maximiliano conteve uma exclamação.

Darmailly fez-lhe um signal rapido que o policial não percebeu.

Mas a exclamação escapou-lhe ao ver o recem-chegado.

Tinham annunciado Ned Hobson.

Foi John Harlett quem appareceu.

Por seu lado, o yankee, em presença do seu adversario quiz, instinctivamente, recuar.

O chefe da segurança sorprendeu esse gesto duplo.

— Conhece o Sr. Arband? perguntou elle a Ned, sem preambulo.

O americano lançou a Maximiliano um longo olhar em que este leu um pedido.

E ao mesmo tempo Darmailly soprou-lhe ao ouvido:

— Deixe-o fallar. Vamos ver.

O policial repetio a pergunta.

— Conheço, respondeu resolutamente o bandido.

— Muito bem. Elle poderá certificar as suas palavras. Quem é o senhor?

— Chamo-me Ned Hobson; sou o representante do banqueiro Lewis Jubb, de Sydney.

— Ah! Lewis Jubb! disse o chefe da segurança, ou José Laronza, ou mesmo Stephan Rouval.

Ned hesitou um momento, depois accrescentou:

— Até hontem á noite eu ignorava que Stephan Rouval fosse o mesmo homem que o banqueiro Lewis Jubb. Quanto a Laronza não o conheço.

Darmailly approximou-se de Arband:

— Estou vendo o jogo do tratante. Quer salvar se só. Teremos tempo de o desmentir e de o fazer contradizer-se. Por emquanto é urgente sabermos com que fim elle veio cá.

O chefe da segurança voltou se para o lado de Arband.

— Reconhece a exactidão das palavras deste homem? Chama-se realmente Ned Hobson?

Maximiliano deu uma resposta ambigua.

— Creio que sim e o admitto até prova em contrario, a menos que tenha outro nome.

O americano fitou com persistencia o joven doutor. Supplicava.

O policial continuou:

— Ha muito tempo que está em Pariz?

— Sim, respondeu evasivamente o yankee.

— E que vem dizer á justiça?

— Isto: tenho que vingar-me de Lewis Jubb, que esta noite apunhalou Celanos e Pacheco, com cuja filha eu devia casar.

Juliano tocou o cotovello de Maximiliano.

— Eis a explicação do enigma. Esse homem vinga-se. Deixemol-o proseguir.

Continuou o interrogatorio provisorio.

— De modo que o senhor quer informar e auxiliar a justiça.

— Até onde puder, sim, senhor.

— E o que pede em troca?

— Pouca cousa: o direito de ficar livre para exercer a minha vingança.

A altivez dessa resposta pareceu impressionar o policial.

— Eis ahi um pedido a que eu por mim não posso responder. Vou apresental-o aos magistrados; e como o senhor veio espontaneamente pôr-se á disposição da justiça, não achará máo esperar aqui mesmo a resposta.

Sahio deixando o americano com os dous moços.

Ned adiantou-se um passo e dirigindo-se a Maximiliano:

— Peço-lhe que esqueça, por emquanto, o que se passou em outra época. Demais, o odio que lhe tinha desappareceu no dia em que soube que o senhor amava a menina d'Isaac. Peço-lhe que não impeça que eu procure Carmen.

Nesse momento voltou o chefe da segurança.

— Ned Hobson, disse elle, como veio pôr-se á disposição da justiça, vai ser ouvido já pelos magistrados competentes. Queira acompanhar-me.

O policial comprimentou os dous amigos que sahiram.

XVIII

Mais dous dias passaram para elles, na mais desoladora incerteza.

O processo começou o seu curso lento e methodico.

Era preciso que se resignassem a esperar.

No terceiro dia, porém, occorreu um facto que reanimou a vigilancia dos tres amigos.

Pouliguen, que tinha ido passear para os lados de Point-du-Jour, voltou e foi direito a João de Treguern.

— Parece-me, Sr. capitão, disse elle, que aqui está uma cousa que póde ter alguma significação.

E tirou do bolso um objecto assás volumoso, que começou a desdobrar. Era uma mantilha de renda, uma mantilha hespanhola.

Arband a reconheceu á primeira vista.

Tinha-a visto muitas vezes na cabeça de Carmen.

— Onde achaste isso? perguntou o tenente.

— A' margem do Sena, a duzentos passos do viaducto. Estava presa a um páo, mergulhado na agua.

— Ah! exclamou Maximiliano, não ha mais duvida. Rouval assassinou a filha depois de assassinar o pai.

Darmailly abanou a cabeça:

— Não ha certeza disso. Talvez seja esse um meio de nos desviar da pista. Rouval é um tratante muito ardiloso.

Nesse momento a criada annunciou:

— O Sr. Ned Hobson deseja fallar com os senhores.

Houve um movimento entre os assistentes.

Os quatro homens consultaram-se com o olhar.

— Mande entrar, ordenou o doutor.

O yankee foi introduzido.

— Está solto? perguntou Juliano.

— Sim. Recusei fallar em outras condições.

— Bem. E que nos traz?

— O meio de descobrir Laronza.

— Esse meio é sério e pratico?

— Os senhores dirão.

Elles calaram-se, ouviram com avidez.

Ned, então contou-lhes o que tinha visto no palacete da avenida Wagran, como Rouval tinha tomado a dianteira, encarregando-o, sob pretexto de passaportes, que eram inuteis, de ir buscar papeis indispensaveis.

— Que papeis são esses? perguntou Juliano.

— Os unicos necessarios, a saber, o caderno de talões que habilitava Laronza a sacar cheques á vista sobre as casas dos correspondentes da casa Rouval.

Na sua precipitação elle o tinha esquecido.

— E você tem esse caderno de cheques?

— Tenho. Accrescento que, se não sei onde está Laronza, elle, pelo menos, sabe onde poderá encontrar-me.

— Esse lugar é?...

— Hotel do Commercio, em Bolonha.

— E suppõe que elle irá encontral-o lá?

— Não póde deixar de ir. E nada o póde fazer desconfiar que tem em mim um inimigo mortal.

— E' muito justo, pronunciou Darmailly, que vio logo o partido que podia tirar desse odio selvagem.

Então, para mais o exasperar, fingio acreditar na morte de Carmen.

Logo ás primeiras palavras o pirata o interrompeu.

O seu rosto estava decomposto, rangia os dentes.

— Ah! rugio elle, o senhor tem certeza dessa desgraça terrivel?

— Infelizmente, ha toda a razão para crêl-o.

— As provas? Tem as provas disso?

Juliano fez signal a Pouliguen, que explicou o seu achado, sem accrescentar nenhum commentario, o que deu á narração côr mais viva de verdade.

Ao mesmo tempo, o advogado mostrou a mantilha a Ned.

Era a mesma que Carmen tinha posto na cabeça quando sahio do palacete pelo braço dos dous homens.

O desespero do bandido tornou-se medonho.

Cahio em uma poltrona e com a cabeça entre as mãos, soluçou com espasmos convulsivos.

— Carmen! gemeu elle, minha Carmen! Morta!... morta!...

Os quatro amigos o olhavam, tomados de uma mescla de sentimentos contrarios, em que, entretanto, dominava a compaixão.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL